



Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Como os Capítulos de Guerra nos ajudam em nossas lutas pessoais? O Dr. Justin Top usa sua experiência militar pessoal e educação espiritual para explorar os War Chapters e como aplicar os ensinamentos de Jesus Cristo em nossas batalhas espirituais, emocionais e físicas.

Parte 2:

O Dr. Justin Top continua aplicando as percepções e estratégias para ajudar nas batalhas pessoais por meio dos Capítulos de Guerra em Alma 53-63.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte I - Dr. Justin Top
- 01:51 Biografia do Dr. Justin Top
- 04:32 Manual do *Come, Follow Me*
- 07:45 Primeiro tipo de fraqueza pessoal
- 11:59 Fortaleça onde você puder
- 14:54 Como a graça atua em nosso favor
- 18:49 Alma 53:1-9 - Inimigos internos
- 21:14 Alma 53:11-16 - Cumprimento do juramento e escolha de líderes
- 28:08 Alma 53:17-20 - Quem é Helamã?
- 30:59 Alma 54:1-17 - Conflito e tomada de posição
- 36:49 Alma 55:1-22 - Um plano para resgatar prisioneiros de guerra
- 39:12 Alma 55:28-35 - A tentação às vezes acompanha o sucesso
- 43:08 Alma 56:1-30 - O pecado e a criação de fortalezas espirituais
- 48:03 Alma 56:39-46 - Nenhum plano sobrevive ao primeiro contato com o inimigo
- 53:39 Alma 56:47-57 - Fé das mães, ninguém foi morto
- 1:01:34 "Miracle at Gapyeong" (Milagre em Gapyeong)
- 1:05:57 Alma 57:1-26 - Obediência e um relacionamento com Jesus
- 01:14:53 - Fim da Parte 1 - Dr. Justin Top

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Justin Top
- 01:13 Alma 57:20 - O poder dos jovens
- 02:27 Alma 58:1-11 - Uma determinação fixa de fé para a libertação
- 05:46 Alma 58:32 - Confiança vs. ficar sobrecarregado
- 06:15 Alma 58:38-41 - Todos os jovens guerreiros foram feridos, mas nenhum pereceu
- 09:14 Os Filhos de Mosias acabam salvando seu povo nas guerras atuais
- 13:11 Alma 59:8-13 - É melhor se preparar do que consertar
- 16:33 Alma 60:1-14 - Cartas furiosas de Morôni e o amor de Paorã
- 22:32 Alma 60:28-33 - Indignação justa e narrativas pessoais
- 26:38 Alma 61:1-9 - A resposta generosa de Paorã
- 29:44 Alma 61:10 - As lições de Pahoran para hoje
- 33:46 "E nada os ofenderá", do Élder Bednar
- 37:01 Alma 60:14-15 - Luta versus resultado
- 42:52 Alma 62 A resposta de Morôni a Pahoran tem a ver com ação
- 45:15 Alma 60: 30-41 - Os contratempos levam a reviravoltas
- 49:54 Alma 62:48 - Crescimento pós-traumático
- 51:26 Alma 63:10 - Shiblôn morre e Coriânton parte em um navio
- 52:04 As principais conclusões do Dr. Top e o testemunho de Jesus
- 56:16 Fim da Parte II - Dr. Justin Top

Referências:

Abraham Lincoln. "A Proclamation, for a Day of National Humiliation, Fasting and Prayer! | Biblioteca do Congresso". Biblioteca do Congresso. Acessado em 13 de agosto de 2024. <https://www.loc.gov/resource/lprbscsm.scs0265/?st=text>.

"19 a 25 de agosto: Alma 53-63: Introdução acadêmica: Justin Top". BYUtv. Acessado em 13 de agosto de 2024. <https://www.byutv.org/44f5682b-4326-4919-aea7-015b63f77da5>.

"19-25 de agosto: 'Preservado por Seu Maravilhoso Poder'. Alma 53-63". Come, Follow Me Manual - 19-25 de agosto: "Preservados por Seu Maravilhoso Poder", 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/34?lang=eng>.

Belnap, Emma e Julie Frederick. "Contemplem: Episódio 34 (Alma 53-63)". Mãe por Sierra Newbold - Behold: Episódio 34. Acessado em 13 de agosto de 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=maUjTEcTREo>.

Billingsly, Dodge e Brad Taylor. "O Milagre de Gapyeong". Notícias da Igreja: The Miracle of Gapyeong [O Milagre de Gapyeong]. Acessado em 13 de agosto de 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=zuywTn-FRGM>.

"Capitão Morôni e Pahoran". Histórias do Livro de Mórmon - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/book-of-mormon-stories-2024/40-captain-moroni-and-pahoran?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "And Nothing Shall Offend Them" [E Nada Deve Ofendê-los]. Conferência Geral de Outubro de 2006 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/and-nothing-shall-offend-them?lang=eng>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Meek and Lowly of Heart" [Manso e humilde de coração]. Conferência Geral de Abril de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 31 de março de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/meek-and-lowly-of-heart?lang=eng>.

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Like a Flame Unquenchable" [Como uma chama inextinguível]. Conferência Geral de Abril de 1999 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/04/like-a-flame-unquenchable?lang=eng>.

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Jesus, o Mentor Perfeito". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de fevereiro de 2001.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/02/jesus-the-perfect-mentor?lang=eng>.

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Wounded" [Ferido]. Conferência Geral de Outubro de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de outubro de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/wounded?lang=eng>.

Élder Spencer J. Condie, do Segundo Quórum dos Setenta. "Cogumelos, Música, Filmes e Revistas". The New Era - fevereiro de 1990 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de fevereiro de 1990.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/1990/02/mushrooms-music-movies-and-magazines?lang=eng>.

Freeman, Robert C. "Saints at War: Memories of LDS Soldiers in World War II" [Santos na Guerra: Memórias dos Soldados SUD na Segunda Guerra Mundial]: Meridian Magazine".

Meridian Magazine, 19 de outubro de 2001. <https://latterdaysaintmag.com/article-1-2305/>.

General John. A. Lejeune. "Aptidão Espiritual". Flagship do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Acessado em 13 de agosto de 2024.

<https://www.marines.mil/News/Messages/Messages-Display/Article/3844578/spiritual-fitness/>.

Hilton, John. "Aula 34 - Alma 57-63: Manter a força em Jesus Cristo". O Livro de Mórmon: A Masterclass - John Hilton III, 7 de junho de 2024.

<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-34-alma-57-63-maintaining-strength-in-jesus-christ/>.

Konnikova, Maria. "The Lost Art of the Unsent Angry Letter" [A arte perdida da carta irada não enviada]. The New York Times, 22 de março de 2014.

<https://www.nytimes.com/2014/03/23/opinion/sunday/the-lost-art-of-the-unsent-angry-letter.html>.

"História dos Santos dos Últimos Dias: 1815-1846 Material do Professor - Lição 14: Apostasia em Kirtland". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Instituto de Religião. Acessado em 13 de agosto de 2024.

https://www.churchofjesuschrist.org/bc/content/shared/content/images/gospel-library/manual/PD60005476/PD60005476_000_C02-L8-Hist-Hndt.pdf.

Millet, Decano de Religião da Universidade Brigham Young, Robert L. "What We Believe" [O que acreditamos]. BYU Speeches, 11 de janeiro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/robert-l-millet/believe-4/>.

Newbold, Sierra. "Mãe Anti-Nephi-Lehi e seu guerreiro estriado". Catálogo de Arte do Livro de Mórmon. Acessado em 13 de agosto de 2024. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/anti-nephi-lehi-mother-and-her-stripling-warrior/>.

"Pavilhão do Pacífico (Serviço Nacional de Parques dos EUA)." Serviço de Parques Nacionais. Acessado em 13 de agosto de 2024. <https://www.nps.gov/places/000/world-war-ii-memorial-pacific-entrance.htm>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Estamos Fazendo uma Grande Obra e Não Podemos Descer". Conferência Geral de Abril de 2009 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/04/we-are-doing-a-great-work-and-cannot-come-down?lang=eng>.

Presidente Ezra Taft Bensons de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "The Law of Chastity" [A Lei da Castidade]. BYU Speeches, 1º de abril de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/ezra-taft-benson/law-chastity/>.

Presidente Russell M. Nelson, de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Junte-se ao Batalhão, Ajude a Reunir Israel". Ensign Magazine July 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de julho de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2018/07/join-the-battalion-help-gather-israel?lang=eng>.

Presidente Spencer W. Kimball de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Fortalecimento de Nossas Famílias". Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball - Capítulo 19, 1º de janeiro de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-spencer-w-kimball/chapter-19?lang=eng>.

Swensen, Jason. "Pioneiros alimentados pelo Pacto do Fogo". Church News, 29 de julho de 2006. <https://www.thechurchnews.com/2006/7/29/23234544/covenant-of-fire-fueled-pioneers/>.

"Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: John Taylor". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-john-taylor?lang=eng>.

Walch, Tad. "'Miracle at Gapyeong': President Jeffrey R. Holland Provides Introduction on Inspirational Video". Deseret News, 23 de maio de 2024. <https://www.deseret.com/faith/2024/05/23/miracle-at-gapyeong-president-jeffrey-r-holland-provides-introduction-for-inspirational-video/>.

Informações biográficas:



O Dr. Justin Top é professor assistente de Escrituras Antigas na Universidade Brigham Young. Ele também é coordenador associado de pós-graduação do programa BYU Master of Arts in Chaplaincy, que prepara os alunos para se tornarem capelães em ambientes militares, de saúde e outros. O Dr. Top tem doutorado em Psicologia de Aconselhamento, mestrado em Educação Religiosa e bacharelado em Estudos do Oriente Próximo, todos pela BYU. Seus interesses de pesquisa incluem aconselhamento pastoral e a relação entre espiritualidade e saúde mental, e ele tem uma paixão especial por estudar o papel que a graça pode desempenhar no bem-estar espiritual, emocional e mental. Antes de se juntar ao corpo docente da BYU, ele trabalhou como psicólogo em vários ambientes de saúde mental. Justin também trabalhou como capelão de um hospício e professor de seminário em tempo integral. Justin Top entrou para a Marinha dos Estados Unidos em 2008 como capelão e serviu por seis anos na ativa, incluindo duas missões a bordo de navios da Marinha em apoio à Guerra Global contra o Terror, antes de deixar a ativa e entrar para a reserva da Marinha em 2014. Ele foi ativado para trabalhar no Pentágono por um ano em 2017 para desenvolver uma iniciativa para promover a "Aptidão Espiritual" no Corpo de Fuzileiros Navais. Atualmente, ele é Comandante da reserva da Marinha e Capelão Adjunto do Comando de Instalações do Corpo de Fuzileiros Navais, em Washington DC. Justin e sua esposa Shauna têm uma família de onze filhos, incluindo dois pares de gêmeos. Ele e sua família adoram todos os tipos de aventuras ao ar livre, especialmente esqui, escalada, canyoning, caminhadas, ciclismo e mergulho.

Aviso de uso justo:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo

com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, que foi ensinado por sua mãe. John, hoje estamos na segunda metade dos Capítulos de Guerra. O que você apresentou com o Dr. Boren na semana passada foi fantástico. O que você espera para a segunda parte dos War Chapters?
- John Bytheway: 00:00:24 Há muita coisa em todos eles. Veremos a influência da família, a influência de ver os outros se sacrificarem por você e como isso o ajuda a querer se envolver e sempre perguntar por que estamos lutando? Essa é uma coisa difícil. Por que estamos fazendo isso? E Mórmon, como abreviador, é muito cuidadoso ao nos lembrar repetidamente por que esses conflitos continuam.
- Hank Smith: 00:00:47 Estou ansioso para ver o que você tem a oferecer esta semana. Além disso, estou ansioso pelo que nosso convidado tem a oferecer, John. Hoje estamos com o Dr. Justin Top. Justin, quando você pensa nesses capítulos no final do Livro de Alma, no que você pensa? O que vamos fazer hoje?
- Dr. Justin Top: 00:01:03 Estou muito animado. Adoro esses capítulos. Esta é a continuação dos Capítulos de Guerra sobre os quais falamos da última vez, mas quero que vocês procurem três temas. A primeira palavra a se pensar é luta. Trata-se de luta, algo que todos nós conhecemos um pouco em nossas vidas. A segunda palavra é coragem. Vamos aprender sobre coragem, como acessar essa coragem para nos motivar na vida. E a última palavra é lentes, e talvez isso não faça sentido neste momento. Trata-se de entender as lentes e a perspectiva e como elas nos afetam.
- Hank Smith: 00:01:36 Adoro chegar com um plano. John, alguns de nossos ouvintes podem estar pensando: "Espere, já ouvimos o Dr. Top em Alma 30". Este é um Dr. Top diferente. Você pode apresentá-lo?

- John Bytheway: 00:01:51 Sim, tivemos o Dr. Brent Top. Este é seu filho, Dr. Justin Top, e o Dr. Justin Top é professor assistente de escrituras antigas na BYU. O Dr. Top tem doutorado em psicologia de aconselhamento, mestrado em educação religiosa e bacharelado em Estudos do Oriente Próximo, todos pela BYU. Seus interesses de pesquisa incluem aconselhamento pastoral e a relação entre espiritualidade e saúde mental. Justin Top entrou para a Marinha dos Estados Unidos em 2008 como capelão e serviu por seis anos na ativa, incluindo duas missões a bordo de navios da Marinha em apoio à guerra global contra o terrorismo. Atualmente, ele é comandante da Reserva da Marinha e capelão adjunto do Comando de Instalações do Corpo de Fuzileiros Navais em Washington, DC. Justin e sua esposa Shauna têm uma família de 11 filhos. Acho que isso é considerado um pelotão, incluindo dois pares de gêmeos. Ele e sua família adoram todos os tipos de aventuras ao ar livre, especialmente esqui, escalada, canyoning, caminhadas, ciclismo e mergulho. Justin, antes de lhe darmos as boas-vindas formalmente, você pode nos contar mais sobre o programa de Mestrado em Capelania?
- Dr. Justin Top: 00:03:06 Claro que sim. Sim, claro. Os capelães militares, em geral, estão lá para apoiar as tropas, os marinheiros em qualquer ambiente, seja qual for sua fé, e fornecer apoio, e todo capelão é endossado por uma organização religiosa. Naturalmente, a minha é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A BYU tem esse programa emblemático para treinar nossos capelães militares, e agora está aberto para capelães da área de saúde, prisões, educação e outros. Treinamos esses alunos para que saiam pelo mundo e estejam prontos para oferecer apoio espiritual e emocional a qualquer comunidade que estejam apoiando.
- John Bytheway: 00:03:41 Uau.
- Hank Smith: 00:03:42 Isso é fantástico.
- John Bytheway: 00:03:44 Esse é um trabalho maravilhoso. Não consigo nem imaginar todas as histórias que você poderia compartilhar conosco sobre ter feito isso durante seis anos na Marinha.
- Dr. Justin Top: 00:03:52 São muitas aventuras, muitos milagres incríveis, e você vê a mão de Deus trabalhando na vida de todos. É incrível.
- John Bytheway: 00:04:02 Obrigado por se juntar a nós, Dr. Top. Prefiro chamá-lo de Comandante. Isso soa muito legal para mim.

- Dr. Justin Top: 00:04:10 Oh, por favor, não. Tenho que admitir que, ao ouvir esse Dr. Top, eu... Dr. Top é o meu pai, esse não sou eu. Estou acostumado a ser o Capelão Top ou o Irmão Top.
- Hank Smith: 00:04:18 Sim. Bem, John, acho que essa é a primeira vez que o followHIM faz isso, não é? Ter um pai-filho, um pai-filho?
- John Bytheway: 00:04:25 Sim, o que é muito apropriado para o Livro de Mórmon. Quantas conversas de pai e filho já tivemos em Alma?
- Hank Smith: 00:04:32 Dr. Top Sênior. Se estiver nos ouvindo, saiba que nós o amamos e estamos empolgados com a presença de seu filho aqui hoje. Justin, como eu disse, estamos estudando Alma 53 a 63. São muitos capítulos, muito para ver, muito para descobrir. Vou ler o [manual Come, Follow Me \(Venha, siga-me\)](#) e depois vamos ver aonde você quer chegar. O nome da lição é Preservados por Seu Maravilhoso Poder. "Quando comparado com os exércitos lamanitas, o pequeno exército de jovens de Helamã não deveria ter tido a menor chance. Além de serem poucos, os soldados de Helamã eram todos muito jovens e nunca tinham lutado. De certa forma, a situação deles pode parecer familiar para nós que, às vezes, nos sentimos em menor número e sobrecarregados em nossa batalha dos últimos dias contra Satanás e as forças malignas do mundo. Mas o exército de Helamã tinha algumas vantagens sobre os lamanitas que nada tinham a ver com números ou habilidade militar.
- 00:05:25 Eles escolheram Helamã, um profeta, para liderá-los. Eles haviam sido ensinados por suas mães, como João, que se não duvidassem, Deus os livraria. E eles tinham uma fé excessiva naquilo que lhes havia sido ensinado. Como resultado, eles foram protegidos pelo poder milagroso de Deus. Portanto, ao enfrentarmos as batalhas da vida, podemos ter coragem. O exército de Helamã nos ensina que existe um Deus justo e que todo aquele que não duvidar será preservado por seu maravilhoso poder." Que ótima abertura. Justin, com isso, como você gostaria de examinar esses capítulos?
- Dr. Justin Top: 00:05:59 Acho que, ao começarmos aqui, é importante dar um passo atrás e dar uma olhada no quadro geral. A guerra está se arrastando. Quero dizer, está ficando velha. Já estamos em uma década de guerra com os lamanitas, e ela continua a se arrastar. Os nefitas estão em menor número, estão cercados e é um período sombrio. É interessante pensar em como Mórmon faz pausas em seu estilo. Normalmente ele está falando sobre a pregação e a palavra de Deus, mas ele usa uma grande seção aqui, uma seção excepcionalmente grande para fazer uma pausa e falar sobre batalhas. Lembro-me de quando era mais

jovem e fiquei entusiasmado com isso porque é interessante, mas encontrar pepitas espirituais parecia mais difícil. Mas Mórmon sabe o que está fazendo. Ele intencionalmente colocou essa seção aqui. O que queremos fazer é dar um passo atrás e olhar para todos os Capítulos de Guerra como algo que se aplica a nós.

00:06:50 É aí que está o verdadeiro poder de encontrar aplicações à medida que avançamos. O que gosto de fazer quando leio os Capítulos de Guerra é colocar este título por cima. São insights e estratégias para ajudar em nossas batalhas pessoais ou em nossas lutas pessoais. Aí está a palavra que eu lhe disse que viria: lutas. Durante toda a semana passada, vocês ouviram falar, por exemplo, do Capitão Morôni e do Título de Liberdade. Ele nos ensina, ao superarmos nossas lutas, como é importante sermos capazes de nos lembrar do significado e do nosso porquê na vida. A história de Lehonti e o quanto é perigoso descer, descer de lugares altos ou, como disse [o Élder Uchtdorf](#), com o "Estou fazendo um bom trabalho e não posso descer". Essas ideias, todas essas histórias têm uma aplicação incrível para nós em nossas lutas pessoais. Quero que pensem em qual é a sua luta, e darei alguns exemplos.

00:07:45 Vou dar três exemplos de tipos de lutas que as pessoas podem ter em mente e conseguir aplicar essas histórias. O primeiro é uma luta com algum tipo de fraqueza pessoal, talvez seja a pornografia ou algum tipo de negatividade ou baixa autoestima, algo assim, mas uma batalha ou luta interna. Os relacionamentos trazem muitas dificuldades. Se você tem dificuldades em seus relacionamentos, cara, há algumas grandes, grandes pepitas de verdade que você pode extrair desses capítulos. Outro problema comum é a luta contra a dúvida. Há algum tipo de mensagem para você nessas histórias que o ajudará em suas lutas pessoais.

Hank Smith: 00:08:26 John, falamos sobre seu livro na semana passada. Enquanto Justin nos apresenta o livro, o que lhe vem à mente?

John Bytheway: 00:08:32 Ele usou uma palavra que eu adorei. Podemos aplicar isso em nossa vida. Fiquei intrigado, e conversamos sobre isso na semana passada, com o fato de que o próprio Mórmon era um general e provavelmente viu muito da luz e de como superar as lutas na vida, e uma das coisas mais divertidas a fazer é dizer: "Ok, história interessante, batalha interessante, ótima estratégia, mas o que faço com isso?"

Hank Smith: 00:08:58 Justin, posso pensar em pais que estão ouvindo e que dizem: "Meu filho adolescente está tendo dificuldades aqui, aqui e

aqui". E você diz: "Ah, nesses capítulos você pode encontrar respostas para essas dificuldades".

- Dr. Justin Top: 00:09:15 Absolutamente.
- Hank Smith: 00:09:16 O que você quer fazer em seguida, Justin?
- Dr. Justin Top: 00:09:18 Por que não vamos nos aprofundar no texto? Começemos com [Alma Capítulo 53](#).
- Hank Smith: 00:09:22 Certo.
- Dr. Justin Top: 00:09:22 Você tem uma espécie de batalha contínua. Primeiro, Amaliquias fez uma guerra feroz e usou todos os seus enganos e intrigas para assumir o controle. Depois, Teancum entra sorrateiramente e o mata, e agora Ammoron, seu irmão, assume o controle. É a mesma história, mas com um membro da família diferente, o que provavelmente é o que todos estão sentindo em relação a mim e ao Dr. Top e ao Dr. Top: a mesma história, um membro da família diferente.
- Hank Smith: 00:09:47 Sim.
- Dr. Justin Top: 00:09:47 Mas logo antes deste capítulo, houve uma batalha e os nefitas venceram e levaram cativo um grupo de prisioneiros lamanitas. Assim que a batalha terminou, eles voltaram ao trabalho e se prepararam para a próxima batalha. No versículo quatro, ele entra em detalhes e diz que eles devem construir uma muralha de madeira na margem interna da vala. E essa não é a primeira vez que lemos tudo sobre essa estratégia na leitura da semana passada, no capítulo 50.
- 00:10:16 O melhor momento para nos fortalecermos contra a luta é quando as coisas estão boas. Às vezes esperamos, ignoramos e achamos que está tudo bem, mas você sabe que a próxima luta virá. O melhor momento para consertar um telhado com vazamento é antes de chover. Lembro-me de que certa vez estava na praia e fiz um castelo de areia com meus filhos, depois me sentei para relaxar e assistir ao pôr do sol e adormeci. As ondas começaram a bater nos meus pés e eu acordei porque o castelo estava entre mim e as ondas, mas a maré tinha subido e agora esse castelo, no qual dediquei tanto tempo, estava sendo levado pela água. Então, pulei para baixo e comecei a cavar, tentando construir essa coisa. Mas agora, para cada duas colheres de areia que coloco ali, uma é levada pela água porque as ondas estão batendo. Isso me faz lembrar de uma citação do Presidente Kimball sobre termos reservatórios

de retidão. Pense nisso como sendo a mesma coisa que nos fortalecer.

00:11:14 De acordo com [o Presidente Kimball](#), também deve haver reservatórios de conhecimento para atender às necessidades futuras, reservatórios de coragem para vencer as inundações de medo que colocam incertezas em nossa vida, reservatórios de força física para ajudar-nos a enfrentar os fardos freqüentes do trabalho e da doença, reservatórios de bondade, reservatórios de resistência, reservatórios de fé. Sim, especialmente os reservatórios de fé para que, quando o mundo nos pressionar, permaneçamos firmes e fortes. Quando as tentações de um mundo decadente nos cercam e consomem nossas energias, suprimem nossa vitalidade espiritual e tentam nos derrubar, precisamos de um reservatório de fé que possa levar os jovens e, mais tarde, os adultos a superar os momentos monótonos, difíceis e aterrorizantes, as decepções, as desilusões e os anos de adversidade, confusão e frustração.

00:11:59 Essa ideia de se fortificar sempre que possível, construir essas fortificações, acho que é uma das coisas importantes que Mórmon realmente trouxe à tona aqui. E, de fato, mais tarde, em [Alma 59:9](#), ele se baseia nessa mesma ideia. Ele diz: "Sabendo que era mais fácil evitar que a cidade caísse nas mãos dos lamanitas do que retomá-la deles", [o Presidente Ezra Taft Benson](#) disse que "é melhor se preparar e prevenir do que consertar e se arrepender".

John Bytheway: 00:12:31 Exatamente isso. Gosto da palavra reservatório porque ela tem a ideia de uma reserva. E em nenhum lugar das escrituras nos é dito que o mundo vai ficar cada vez melhor e mais justo e que a vida vai ficar cada vez mais fácil. O que nos é dito é o oposto. O que devemos fazer? Nós nos preparamos. Obtemos essa reserva. Ótima aplicação disso.

Hank Smith: 00:12:52 Minha esposa e eu temos um pequeno exercício que tentamos praticar, e isso só aconteceu por causa de uma experiência difícil, que é fazermos uma pergunta a nós mesmos: o que não estamos fazendo agora que, daqui a alguns anos, olharíamos para trás e diríamos: "Por que não fizemos isso?" O que estamos fazendo agora que, daqui a 10 anos, ao olharmos para este momento, diremos: "Ah, se tivéssemos feito isso". Obviamente, é impossível prever o futuro, mas isso já nos ajudou algumas vezes a dizer: "Bem, provavelmente nos arrependeríamos disso". Muito bem, vamos fazer algo agora para ver se podemos nos preparar para um futuro incerto.

- Dr. Justin Top: 00:13:33 Quando lemos esses capítulos de guerra, às vezes parece que os nefitas estão sempre obtendo vitórias incríveis, mas, na realidade, estamos recebendo apenas os destaques do que está acontecendo e fica claro, à medida que lemos, que os nefitas estão, na verdade, perdendo terreno tanto quanto estão ganhando. Portanto, vejam os versículos oito e nove: "E então aconteceu que os exércitos dos lamanitas no sul do mar ocidental, enquanto Morôni estava ausente por causa de algumas intrigas entre os nefitas que causaram dissensões entre eles, ganharam algum terreno sobre os nefitas. Sim, de tal forma que obtiveram a posse de várias cidades naquela parte da terra. E assim, por causa da iniquidade entre eles, sim, por causa das dissensões e intrigas entre eles, foram colocados nas mais perigosas circunstâncias". Nesses capítulos de guerra, o que vemos acontecer é como uma grande partida de xadrez.
- 00:14:21 Os nefitas estão tomando algumas cidades, mas depois os lamanitas tomam outras. A vida é assim mesmo. Não sei se você já percebeu isso, mas todos nós estamos sempre jogando esse jogo do homem natural, o jogo da cabra-cega. Você se concentra nessa parte de sua vida e diz: "Vou vencer, preciso ser vitorioso nessa luta, e outra coisa aparece aqui". À medida que a vida avança, temos novos desafios que criam novos problemas e é quase como a represa que está prestes a se romper e os desenhos animados antigos em que há um vazamento e você enfia o dedo nesse vazamento e, em seguida, aparece outro aqui.
- 00:14:54 Às vezes pensamos que o objetivo é que, se pudermos ser justos e bons o suficiente, tudo isso desaparecerá e seremos vitoriosos. Mas a história dos nefitas não termina dessa forma. De fato, a única pessoa que pode pôr fim a esse jogo do homem natural é quando Jesus Cristo vier. É a graça de Cristo, a presença de Cristo que faz a diferença. É fácil acreditar que, se formos bons o suficiente, não precisaremos mais lutar. A luta é uma grande parte da razão de estarmos aqui, mas a graça é a resposta para tudo isso, não apenas a graça que nos ajuda a curar, superar e vencer batalhas, mas a graça que faz a diferença quando não conseguimos.
- Hank Smith: 00:15:35 Se sou um ouvinte e estou lutando com tudo o que preciso fazer e estou falhando em muitas áreas diferentes, como a graça entra em cena?
- Dr. Justin Top: 00:15:44 Graça é qualquer coisa que seja um presente de Deus. Portanto, lembre-se de que qualquer coisa que Deus nos dá em nosso favor e que funciona para o nosso bem, isso é graça. E o tipo de graça que queremos é aquela sobre a qual falamos, a graça

capacitadora que nos capacita a vencer, seja uma doença, uma fraqueza ou qualquer outra coisa, e esse é um tipo importante de graça. Mas e se a luta em si for a graça? E se um dos nossos propósitos de estarmos aqui for fazer parte dessa luta que nos estende, nos dá experiência e nos ensina a amar como Deus faz? Então, você começa a ver a luta como graça e encontra Deus na luta. Vamos falar sobre isso com os jovens guerreiros e nosso cérebro pensa: "Ah, esses caras eram perfeitos. Fizeram tudo certo". Essa é a história que contamos a nós mesmos. Mas, na verdade, acho que a chave para o sucesso deles é a graça.

00:16:38 Eles guardam os mandamentos porque os amam, não porque têm medo de sofrer ou algo do gênero se não os guardarem. Os mandamentos, os próprios mandamentos são graça. Quando você vê os mandamentos como graça, e não como algo que tenho de fazer para obter a graça, isso muda sua abordagem em relação à obediência aos mandamentos, porque agora isso é uma bênção. Deus está nos dando isso como uma forma de nos elevar até Ele, em vez de nos condenar se não nos sairmos bem o suficiente.

Hank Smith: 00:17:12 Acho isso muito libertador. Você já nos mostrou nesses capítulos que essa será uma luta constante. Não há nada de errado com você. A vida é uma luta constante. Você nunca chegará ao nirvana da luta, onde sou bom o suficiente, não tenho mais luta. Será uma luta constante e você está dizendo que está tudo bem.

Dr. Justin Top: 00:17:33 Não se trata apenas do fato de estar tudo bem. Isso é graça. É isso que estou dizendo. O baralho está empilhado contra nós de propósito. Como os nefitas, estamos sobrecarregados. Estamos em menor número, estamos cercados. Não podemos fazer isso sozinhos, mas encontrar graça na luta é muito importante. Pensemos nos bebês que precisam aprender a controlar suas emoções. Eles choram por tudo e, então, chegam àquela fase dourada, entre os cinco e os dez anos, em que começam a entender tudo e são ótimos e acham que seus pais são ótimos, e então se tornam adolescentes e seus hormônios disparam e o alienígena passa a habitar seu corpo.

00:18:12 Eles resolvem isso e agora precisam se casar, o que é uma questão totalmente nova. Então, começam a resolver isso e têm filhos. Deus não está tão preocupado com nossa felicidade e prosperidade imediatas quanto está com nossa capacidade de receber a graça e aprender a amar como ele.

John Bytheway: 00:18:49 Sim, gosto do fato de estarmos todos lutando. O primeiro versículo do capítulo 53 diz que os lamanitas foram obrigados a

enterrar seus mortos sim, e também os mortos dos nefitas. Os nefitas também estavam morrendo. Você mencionou os versículos oito e nove e disse: "Ah, sim, nos capítulos de guerra, são os nefitas lutando contra os lamanitas". Bem, os nefitas tinham um inimigo interno e eram seus próprios problemas. No versículo oito, havia uma intriga entre os nefitas e Morôni teve de deixar a frente de batalha e voltar para resolver esse problema, e, portanto, no versículo nove, Mórmon nos diz que foi por causa da iniquidade entre eles. Para aplicar isso, não sei se há muita coisa que eu possa fazer em relação aos críticos de nossa igreja, mas posso ir à minha ala e estender a graça a todos que vejo e tentar edificar e elevar as pessoas, porque acho que se Satanás tentar nos pegar, não será apenas de fora, será de dentro. Quando olhamos para o Profeta Joseph Smith, alguns de seus piores problemas não foram causados por pessoas de fora, mas por pessoas de dentro que haviam se tornado insatisfeitas. Os nefitas não só tinham os lamanitas do lado de fora, mas também tinham seus próprios problemas internos e a luta continuava.

Hank Smith: 00:20:00 A luta continua. Às vezes, sofro do que chamo de síndrome do "eu futuro". O eu do futuro terá mais tempo. O eu do futuro será mais saudável. O eu do futuro vai ler mais. O eu do futuro terá muito mais liberdade do que o eu atual, e o problema é que o eu do futuro é sempre o eu do futuro, certo? O meu futuro eu já deveria estar aqui. Estou falando sobre isso há um bom tempo. Gostei do que você disse, Justin. Isso será uma coisa constante, e isso faz parte do dom que Deus nos deu da mortalidade.

Dr. Justin Top: 00:20:34 Sem dúvida. Vamos nos concentrar nos guerreiros jovens. Quero dizer, essa é a joia da coroa dessa seção, provavelmente uma das histórias mais conhecidas do Livro de Mórmon, especialmente para as crianças. Esses são os que foram convertidos por Amon e seguiram o rei Lamôni e Amon e se juntaram aos nefitas. Como parte desse processo, eles fizeram um juramento de nunca mais pegar em suas armas. De fato, o texto diz que eles as enterraram profundamente na terra. Há muito simbolismo poderoso nisso. Essas armas representavam todo um modo de vida com o qual eles haviam terminado e com o qual não queriam ter nada a ver, por isso fizeram esse juramento de que preferiam morrer a pegar em suas armas novamente.

00:21:14 Vamos retomá-la em [Alma 53](#), versículo 11: "E por causa de seu juramento, foram impedidos de pegar em armas contra seus irmãos, pois haviam feito um juramento de que nunca mais derramariam sangue. E de acordo com seu juramento, teriam

perecido. Sim, eles teriam se deixado cair nas mãos de seus irmãos". Eles estão tão preocupados com isso que preferem morrer. No versículo 13, "Mas aconteceu que, quando viram o perigo e as muitas aflições e tribulações que os nefitas suportaram por eles, sentiram compaixão e desejaram pegar em armas para defender seu país".

00:21:50 Eles veem o que está acontecendo. Eles veem essa luta. Eles veem pessoas morrendo para protegê-los. Você pode imaginar essa preocupação e a maneira como eles estão trabalhando com isso em suas mentes, dizendo: "Talvez, nesse caso, não haja problema em irmos contra nosso juramento", e o versículo 14: "Mas eis que, quando estavam prestes a pegar suas armas de guerra, foram dominados pela persuasão de Helamã e seus irmãos", ou seja, estavam prestes a quebrar o juramento que haviam feito. Então Helamã entra em cena. Agora, vamos parar por um segundo e nos lembrar de quem é Helamã. Helamã é o filho mais velho de Alma, Alma, o filho, certo? Assim, em Alma 36, quando Alma está falando com seus filhos, ele dá essas lições personalizadas e bênçãos a seus filhos. Alma 36 é para Helamã, e sabemos que Helamã se torna um sumo sacerdote e sai para pregar.

00:22:41 Por exemplo, o versículo 30 de Alma 49 fala sobre Helamã declarando a palavra. Seu trabalho é ser um sumo sacerdote, um homem religioso. É aí que o vemos aparecer antes e, de alguma forma, parece que, como parte disso, ele está lidando com o povo de Amon. Ele é o único que está passando por essa luta: "O que fazemos? Como podemos ajudar?" É ele quem diz: "Não, isso não vale a pena, porque qualquer que seja a força física que você possa trazer para a mesa, não queremos correr o risco de tirar a força espiritual fazendo com que você quebre seu juramento". Helamã é um homem extraordinário.

Hank Smith: 00:23:23 Ele parece quase um capelão, não é?

Dr. Justin Top: 00:23:26 Eu gosto disso. Sem dúvida. Vamos chamá-lo de Capelão Helaman.

Hank Smith: 00:23:31 Ele está na batalha com eles e está cuidando, como você disse, do bem-estar emocional e espiritual deles.

Dr. Justin Top: 00:23:38 Essa é uma analogia fantástica. Há uma mensagem muito importante aqui para nossas lutas. Ao lidarmos com as dificuldades da vida, a grande questão é quem estamos escolhendo como nossos líderes? Quem estamos escolhendo para seguir? Porque isso terá todo o impacto do mundo, pois

eles nos inspiram. Inspirar significa insuflar e implica insuflar espírito em nós, e esse é Helamã.

- Hank Smith: 00:24:04 Gosto muito desse versículo. Não é um versículo em que eu tenha me concentrado antes, o Alma 53:14. Pensei em duas maneiras de aplicá-lo. Em uma delas, o profeta, os líderes da Igreja podem me dominar por meio de sua persuasão para não quebrar meu convênio. Eu dou ouvidos aos meus líderes. E também gosto de salientar que, quando alguém é um bom amigo, costumo dizer aos meus filhos, especialmente aos meus filhos adolescentes, que você tem de ser o tipo de amigo que fica no caminho entre alguém que toma uma decisão terrível e diz: "Eu não faria isso", como o amigo de Naamã que diz: "Talvez você deva fazer o que o profeta diz. O que você acha? Talvez você deva tentar".
- John Bytheway: 00:24:45 Você pode perceber e sentir esse dilema. Isso era algo que eles faziam voluntariamente para enterrar suas armas de guerra e, no versículo 15, por causa desse convênio, eles são obrigados a contemplar seus irmãos, a passar por suas aflições. Penso em como vi meus pais trabalharem para nós. Meu pai teve três empregos em um determinado momento. Sabíamos por que ele estava fazendo isso e que era para nos abençoar, mas isso não tornava as coisas fáceis. Aqui eles estão vendo-os lutar e morrer para abençoá-los e, felizmente, ele receberia algum alívio no versículo 16.
- Dr. Justin Top: 00:25:19 É aqui que a parte psicológica de mim aparece, porque essa história é tão cheia de emoção. A história por trás disso, estou lhe dizendo, daria um filme fantástico de Hollywood. A dinâmica de, como você disse, ser puxado em direções diferentes, querer ajudar, mas se sentir preso nesse dilema. Como você disse, no versículo 16, eles chegam a essa solução, qual delas é mais dolorosa, quebrar o juramento ou fazer com que seus filhos lutem por você. "Mas eis que muitos dos seus filhos, que não haviam entrado no convênio, não quiseram tomar suas armas de guerra para se defenderem contra seus inimigos. Portanto, nessa ocasião, reuniram-se todos os que podiam pegar em armas e chamaram-se nefitas e fizeram convênio de lutar pela liberdade dos nefitas, sim, de proteger a terra até a morte. Sim, eles fizeram o convênio de que nunca abririam mão de sua liberdade, mas lutariam em todos os casos para proteger os nefitas e a si mesmos da escravidão".
- 00:26:23 Uau, há algumas comparações realmente incríveis aqui, porque você se lembra dos juramentos de seus pais de que eles entregariam suas armas e morreriam para que nunca mais precisassem pegá-las novamente. Agora, aqui estão os filhos

deles, que estão fazendo um juramento diferente, um juramento muito diferente. Estamos dispostos a entregar nossas vidas para que eles não precisem pegar suas armas novamente. Que experiência louca deve ser para o povo de Amon ver esses jovens dizerem: "Pegaremos em armas, mas por um motivo completamente diferente daquele pelo qual nossos pais pegavam em armas". Agora, vamos falar primeiro sobre esses filhos. Para realmente destacar a emoção por trás disso, vamos falar sobre os jovens guerreiros, esses 2.000 jovens guerreiros. O que sabemos sobre eles?

00:27:15 Sabemos que eles são stripling. Essa é uma palavra do inglês médio para jovens, então o que isso significa? Eu diria que eles não têm idade suficiente para lutar a essa altura. Lembre-se, eles cresceram em uma cultura pacifista. Provavelmente nem brincaram de luta de espadas ou qualquer outra coisa com bastões, como a maioria das crianças faz, porque isso era muito evitado nessa cultura. Agora sabemos que eles são fortes e trabalhadores, mas não sabem nada sobre luta, então pedir a eles agora que digam: "Ok, vocês pegarão essas armas, começarão esse estilo de vida sobre o qual não sabem nada para nos defender?" É um grande pedido, não apenas para esses jovens, mas também para suas famílias.

Hank Smith: 00:28:00 Que ponto interessante. Eles estão crescendo com pais que não usam mais a espada. Talvez eles não tenham sido treinados para lutar em batalha.

Dr. Justin Top: 00:28:08 Como eu disse, tenho certeza de que eles estão em forma, diz que são extremamente fortes para a atividade. Não sei se você já esteve em uma escola de ensino médio ou em uma escola de ensino fundamental, como são os jovens de lá? Se você pegasse uma amostra de alunos do ensino médio, teria alguns que talvez se parecessem com jogadores de futebol e guerreiros ou o que quer que seja, mas também teria alguns que pareceriam ter 12 anos, e isso deve ser algo assustador quando se é o menor. Lembre-se de que a segunda palavra de que falei no início foi coragem. É aqui que aprenderemos tudo sobre coragem, sem experiência de combate, e agora eles saem, mas têm tanta fé e amor por sua família e sua situação que estão dispostos a fazer isso. Versículo 19: "E agora, eis que, como até então nunca tinham sido uma desvantagem para os nefitas, tornaram-se agora, nesse período de tempo, também um grande apoio, pois pegaram suas armas de guerra e desejaram que Helamã fosse seu líder".

00:29:05 Agora, vamos nos lembrar rapidamente de quem é Helaman. Ele também não é um lutador treinado. Ele é um sumo

sacerdote. Isso é incrível. Você tem um grupo de jovens destreinados que escolhe seu líder, um líder religioso ou capelão destreinado, como você disse, que provavelmente também foi pacifista até certo ponto, apenas evitou esse tipo de coisa porque não era essa a sua especialidade. Agora, o versículo 20 nos fala um pouco mais sobre esses jovens: "E todos eles eram moços, e eram muito valentes em coragem, e também em força e atividade. Mas eis que isso não era tudo. Eram homens que sempre foram fiéis em tudo o que lhes foi confiado." No versículo 21: "Eram homens de verdade e de sobriedade, porque tinham sido ensinados a guardar os mandamentos de Deus e a andar retamente diante dele." Agora, talvez eles não sejam perfeitos, como a maioria dos adolescentes não são. O que importa é que eles têm coragem e um desejo, uma vontade de fazer a coisa certa. Vejo essa seção basicamente como se esses jovens estivessem dizendo: "Eis-me aqui, envia-me".

- John Bytheway: 00:30:15 Esse versículo 20 me faz lembrar de algo que aprendi com [Robert L. Millet](#). Vocês o conhecem e ele já participou de nosso podcast. Ele mencionou certa vez que, para os gregos, a verdade se resumia a aprender a verdade e conhecer a verdade. Para os hebreus, a verdade não é algo que você sabe, é algo que você faz. O texto aqui é inspirador. Eles eram homens que eram verdadeiros. Não se trata de homens que sabiam a verdade, mas eles eram a verdade.
- Hank Smith: 00:30:42 Penso em uma roda de bicicleta. Quando eu estava começando a andar de bicicleta de estrada, alguém disse: "Seu pneu é verdadeiro?" Eu perguntava: "O que você quer dizer com está correto?" E a ideia era: ele está funcionando corretamente? Está equilibrado e centralizado?
- Dr. Justin Top: 00:30:59 Voltaremos a falar sobre os jovens guerreiros em um minuto, mas ficamos sabendo dessa troca de cartas entre Morôni e Ammoron. Ammoron envia e diz: "Ei, queremos trocar prisioneiros". Morôni está farto de Ammoron e de sua guerra, o que ele considera uma guerra realmente antiética, porque eles não capturam apenas combatentes. Eles também capturam mulheres e crianças e as levam, e na resposta de Morôni a Ammoron, que quer trocar prisioneiros, você pode sentir que ele está chateado e não diz simplesmente: "Não, não quero trocar com você" ou "Aqui estão meus termos". Primeiro, ele tem de dizer a Ammoron o que sente por ele. Morôni tem certas narrativas em sua mente e Ammoron também. Eles têm essas lentes, lembre-se de que essa era a terceira palavra sobre a qual eu ia falar. Ele vê Ammoron através dessas lentes, e Ammoron tem suas próprias lentes, que, aliás, mudaram, já que

agora ele é lamanita e não nefita, então você verá essa raiva e essa frustração.

00:31:59 Morôni está frustrado com essa guerra que vem ocorrendo há tanto tempo. Vemos no versículo sete, por exemplo, e esta é a resposta de Morôni: "Sim, eu lhe diria essas coisas se você fosse capaz de ouvi-las. Sim, eu lhe diria a respeito do terrível inferno que o aguarda para receber assassinos como você e seu irmão têm sido, a menos que se arrependa e desista de seus propósitos assassinos e retorne com seus exércitos para suas próprias terras". O versículo 11, no meio, diz: "Supõe-se que és filho do inferno", e no versículo 13: "Eis que estou irado, e também o meu povo. Vocês tentaram nos matar e nós apenas tentamos nos defender". E, do ponto de vista de Morôni, tudo isso é verdade e provavelmente também da perspectiva de Deus, mas o que é interessante é como Ammoron recebe isso.

00:32:45 Esse é um ótimo exemplo de contenda, como um conflito entre duas pessoas e como isso tende a se agravar por causa dessas diferentes lentes de lados diferentes, e a perspectiva dele é essa. Vemos isso no versículo 15. Ele fala sobre como está furioso com a carta de Morôni. Então, chegamos ao versículo 17: "Pois eis que vossos pais fizeram mal a seus irmãos", ou seja, Lamã e Lemuel, "de tal forma que lhes roubaram o direito ao governo, que lhes pertencia por direito". Ammoron, que é um ex-nefita, está agora assumindo essa perspectiva de que os nefitas são maus e que eles é que precisam ser colocados em seu lugar. Há esse vai-e-vem, e você percebe que Ammoron, com suas próprias lentes, atrapalha o alcance de seus objetivos. Ele quer trocar prisioneiros. Ele precisa trocar os prisioneiros, mas, por ficar tão irritado e nervoso com isso, ele responde de uma forma que faz com que o Capitão Morôni diga: "É, esqueça. Não importa. Nós mesmos podemos recuperá-los".

John Bytheway: 00:33:46 Justin, você mencionou: "Suponho que você seja um filho do inferno". Meus alunos podem dizer: "Irmão Bytheway, Jesus falaria dessa forma?" E eu digo: "Uma nota de rodapé 11A leva você a João 8:44", onde Jesus está na festa dos Tabernáculos e diz àqueles que estão tramando matá-lo: "Vós sois de vosso pai, o diabo", o que é como dizer que você é um filho do inferno, você não precisa ser um capacho e deixar o mal correr sobre você. Voltando ao versículo 13, é um pouco mais sutil dessa vez, por que esses dois lados estão brigando? "Certo, vocês procuraram nos matar. Nós procuramos nos defender." Bem, Ammoron diz: "Bem, na verdade, é porque seus pais erraram com os irmãos deles", esses 450, 540 anos atrás, eles estavam falando de lentes criadas, "Nós fomos injustiçados nisso. Fomos injustiçados nisso. Fomos injustiçados nisso."

- Dr. Justin Top: 00:34:43 Isso levanta uma questão interessante: Ammoron acredita nessas coisas ou está apenas usando-as? Porque Amalickiah, é bastante claro que houve algum engano envolvido. Um mentiroso muito bom. A mente humana é fascinante e tem essa capacidade infinita de nos enganar, o homem natural em nós. Criamos essas narrativas que se encaixam no que precisamos e começamos a acreditar nelas, o que é chamado de viés de confirmação, ou seja, você começa a prestar atenção apenas às evidências que apoiam o que você já acredita. Acho que isso é, em parte, o que está acontecendo aqui, mas, é claro, é por isso que Morôni está tão chateado com Ammoron, porque sabe que ele é uma fraude.
- John Bytheway: 00:35:20 Aqui está Morôni: "Armarei minhas mulheres e meus filhos. Irei contra vocês. Eu os seguirei até sua própria terra. Será sangue por sangue, vida por vida. Lutarei contra vocês até que sejam destruídos da face da Terra", e como se encerra uma carta como essa? "Ame Morôni". No versículo 14, é assim que ele encerra: "Encerro minha epístola. Eu sou Morôni. Sou um líder do povo, os nefitas."
- Hank Smith: 00:35:44 Gosto do fato de ele tomar uma posição. Não vou negociar com o mal. Pelo que você e Justin disseram, lembrei-me de uma história que acho que nunca compartilhei com vocês. Eu era um jovem professor de seminário. Um pai chegou e seu filho estava indo na direção errada. Obviamente, ele estava muito preocupado com o que estava acontecendo e eu era jovem e disse: "Ei, vou fazer o possível para ajudá-lo ao longo do caminho. Se ele vier para o seminário, tentarei fazer o que puder para ajudá-lo a sair dessa trajetória". Ainda me lembro que ele estava chorando. Ele olhou para mim e disse: "Bem, faremos o que for preciso. Não vou perder meu filho". Foi como um momento de Morôni: "Eu enfrentarei o mal e não perderei meu filho". Quero dizer, já se passaram 20 anos desde então, mas ainda me lembro daquele momento em que ele estava disposto a ir à guerra contra o mal e chamá-lo pelo que ele é, como o que Mórmon está fazendo aqui.
- Dr. Justin Top: 00:36:49 No [capítulo 55](#), temos a resposta de Morôni a essa carta de ida e volta. Ele diz: "Não vou negociar" e decide elaborar um plano para recuperar os prisioneiros sem uma troca. No capítulo 55, lemos: "Para resumir o plano, ele procura entre seus homens e encontra um que é descendente de lamanitas". Seu nome é mesmo Lamã, surpreendentemente. Lamã finge ser um soldado lamanita e age como se dissesse: "Ah, eu peguei esse lote de vinho fresco dos nefitas", e ele o pega e usa um pouco de psicologia reversa com ele. "Não, você não pode beber isso.

Você não quer beber isso agora, não prefere beber isso mais tarde?" E, é claro, isso só faz com que eles queiram mais.

- 00:37:31 Eles começaram a beber a ponto de ficarem todos bêbados. No versículo 15, vemos que quando Lamã e seus homens viram que estavam todos embriagados e em sono profundo, voltaram a Morôni e contaram-lhe tudo o que havia acontecido, e isso estava de acordo com o plano de Morôni, e Morôni havia preparado seus homens com armas de guerra e eles foram à cidade de Gid, enquanto os lamanitas estavam em sono profundo e embriagados, e lançaram armas de guerra aos prisioneiros, de modo que todos estavam armados.
- John Bytheway: 00:38:01 Sempre me perguntei como eles faziam isso, porque acho que, do outro lado de uma parede, "Ok, todos para trás. Vamos começar a lançar alguns dardos ali. Talvez vocês queiram ir para o lado. Peguem!" Eles começaram a jogar armas de guerra lá dentro. Eles continuaram jogando os bumerangues, mas eles continuavam voltando. Mas, de qualquer forma, eles jogavam as outras armas. Sempre imaginei isso como uma coisa engraçada: "Espere, lado esquerdo? Certo? Sua esquerda? Minha esquerda? Para onde vamos?"
- Hank Smith: 00:38:27 Ainda bem que os lamanitas estão todos dormindo.
- Dr. Justin Top: 00:38:30 Certa vez, um professor me disse que no versículo 22 os prisioneiros estão armados do lado de dentro e os nefitas estão armados do lado de fora. E ele disse: "Quando se trata de combater o mal..." Ainda me lembro disso. Ele disse: "Vocês precisam ser uma doninha e um porco-espinho, armados por dentro e armados por fora".
- Hank Smith: 00:38:46 Oh, uau.
- Dr. Justin Top: 00:38:47 Você precisa estar em ambos os lados. Certo.
- John Bytheway: 00:38:51 Vou me esforçar mais para ser um gambá. Vou dizer isso à minha esposa. Ela provavelmente vai...
- Dr. Justin Top: 00:38:54 Gambá e um porco-espinho.
- Hank Smith: 00:38:57 Também adoro o eufemismo de Mórmon. Os prisioneiros estão armados do lado de dentro. Eles estão armados do lado de fora. E então é: "Achamos que não é conveniente lutarmos neste momento". Uma reação realmente calma.

- Dr. Justin Top: 00:39:12 Obviamente, os nefitas tomam a cidade. Eles libertam os prisioneiros, levam os lamanitas cativos. E isso marca essa mudança por um tempo, em que os nefitas passam a ser favorecidos. Vejamos o versículo 28: "E aconteceu que os nefitas começaram novamente a ser vitoriosos e a reivindicar seus direitos e privilégios". Portanto, lembre-se, é uma história de idas e vindas, mas agora o impulso está a favor deles. O perigo quando você começa a ter sucesso novamente, como falamos antes, é que você se torna complacente. Isso cria problemas no futuro, especialmente por causa do que Morôni fez. Você pode imaginar que Ammoron ficou bastante chateado com isso depois da troca de cartas. Ele não gostou de ficar no lado perdedor dessa história.
- 00:39:53 Os lamanitas tentarão enganar os nefitas da mesma forma, mas o versículo 31 diz que os nefitas estão preparados para isso. "Mas eis que os nefitas não demoraram a se lembrar do Senhor seu Deus neste seu tempo de aflição." Muitas vezes isso aconteceu no passado, quando eles se esqueceram, mas não dessa vez. Eles estão prestando atenção. Não podiam ser apanhados em seus laços, nem queriam beber de seu vinho, a não ser que primeiro dessem a alguns dos prisioneiros lamanitas". Portanto, em outras palavras, eles estão atentos.
- 00:40:23 A aplicação espiritual para isso é muito importante. Só porque você tem um pouco de sucesso, às vezes o sucesso é seguido por uma tentação maior.
- John Bytheway: 00:40:30 Parece que Mórmon diz: "Não seja lento para se lembrar de Deus no tempo de sua aflição". Devemos nos lembrar de Deus o tempo todo, mas no momento de sua aflição, não interprete que, oh, Deus não se importa comigo ou não me ama. Ah, não. Ele ainda está atento. Versículo 32. Pense em todas as maneiras pelas quais você pode aplicar isso: "Eram cuidadosos para que nenhum veneno fosse ministrado entre eles." De todos os venenos que existem por aí. Lembro-me de uma história que [o Élder Spencer J. Condie](#) contou. Ele estava na Europa com sua esposa e encontraram diversos cogumelos que podiam comprar.
- 00:41:08 Estou citando uma citação do século passado, da revista New Era, de fevereiro de 1990. O Élder Condie disse: "Entre os cogumelos venenosos há um chamado cogumelo jack-O-lantern. O corpo reage ao seu veneno muito rapidamente com náuseas e vômitos violentos. Devido a essa reação imediata, o jack-o-lantern não é fatal. Um cogumelo muito mais perigoso é chamado de anjo destruidor". Você comeria algo chamado de anjo destruidor?

- 00:41:35 "Apenas um ou dois em um lote de duas dúzias pode envenenar uma família inteira. Como tem gosto de cogumelo comestível e não tem efeito imediato, a vítima continua comendo. Então, de seis a 15 horas depois, quando é digerido e seus venenos entram na corrente sanguínea, a vítima sente náuseas e câibras graves e uma sede insaciável. Por fim, ela destrói o fígado. Não há antídoto conhecido e a taxa de fatalidade é de cerca de 90%. Assim como há diferentes tipos de cogumelos venenosos, há diferentes tipos de música, filmes, revistas e venenos que envenenam o espírito de homens e mulheres. Alguns são como os cogumelos jack-o-lantern. Seu impacto é tão repulsivo e desagradável que os rejeitamos imediatamente, mas há outros tipos de música, filmes e revistas que funcionam como o anjo destruidor. A princípio, não temos ideia de que o que estamos ouvindo, assistindo ou lendo está envenenando lenta e seguramente nossa alma."
- Hank Smith: 00:42:35 Gosto do que você apontou ali. Versículo 28: "Começaram outra vez a ser vitoriosos e a reclamar os seus direitos e privilégios", e depois o versículo 31: "Mas não tardaram a lembrar-se do Senhor seu Deus". Portanto, parece que eles estão atentos às suas próprias tendências. Talvez tenham passado por isso tantas vezes que pensaram: "Ok, estamos começando a ter algumas vitórias aqui. Normalmente, nos esqueceríamos de Deus. Não vamos fazer isso desta vez".
- John Bytheway: 00:43:02 Não vamos fazer uma volta da vitória. Vamos continuar nos preparando.
- Hank Smith: 00:43:05 Aprender com nossos erros. Sim. O que acontece depois?
- Dr. Justin Top: 00:43:08 [Capítulo 56](#). Esta é uma carta. Agora, Helamã está enviando essa carta ao capitão Morôni. Na primeira parte, ele resume o que já falamos sobre a apresentação dos 2.000 guerreiros jovens. Ele fala sobre eles fazerem um convênio para proteger seu povo e marcharem à frente. Agora, Helamã está contando tudo ao capitão Morôni. Basicamente, nos próximos capítulos, essa carta é tudo isso. Eis o que ele nos diz, basicamente. Helamã marcha à frente de seus 2.000 jovens guerreiros e eles vão se juntar a uma parte dos nefitas. Um dos problemas que eles têm nessas cidades é que agora, quando os lamanitas tomam uma cidade, ela é fortificada. Será necessário um pouco mais, uma força muito maior, para conseguir expulsar os lamanitas da cidade. E foi sobre isso que falamos anteriormente.
- 00:44:01 É mais difícil expulsá-los. Ao falarmos sobre isso, quero que pense na batalha que travamos com nós mesmos quando

tentamos expulsar algum aspecto ruim de nossa vida e como isso pode ser difícil. Devido à maneira como o cérebro funciona e como ele constrói caminhos neurais para tornar mais automática a adoção de determinados comportamentos e assim por diante, é preciso muito trabalho e esforço para fazer mudanças importantes. Um dos desafios que eles enfrentam, e vemos isso no versículo 21 do capítulo 56, é que eles querem que os lamanitas se aproximem deles. "Ora, desejávamos que os lamanitas viessem a nós, pois não desejávamos atacá-los em suas fortalezas."

00:44:42 Pense nisso com sua própria fraqueza. É muito mais difícil fazer mudanças e obter vitórias espirituais em nossa vida quando as mantemos dentro de nós, quando guardamos essas coisas dentro de nós e tentamos fazer isso sozinhos, como falamos anteriormente. O pecado, a pecaminosidade, o homem natural, esses tipos de coisas, quando os guardamos dentro de nós, eles permanecem fortalecidos e se deterioram. É quase como pé de atleta ou algo assim. Fica pior no escuro, e o segredo é arejá-lo.

00:45:10 Seja qual for a sua luta, seja algum tipo de fraqueza pessoal ou de relacionamento ou de dúvida, testemunho, esse tipo de coisa. Para poder superá-la, você precisa revelá-la. É preciso expô-la para que possa ser exposta à luz. Mas se a mantivermos dentro de nós, ela ficará girando e girando.

Hank Smith: 00:45:32 Gostei disso. Aprendi ao longo dos anos de trabalho com tantos alunos que o segredo parece ser a força vital do vício. Mantenha-o em segredo e ele continua, continua. Uma confissão pode ser uma forma de desabafo, como você disse. Ter amigos próximos, pais com quem conversar sobre seus problemas. Até mesmo, como você disse, dúvidas. Não apenas pecados, mas dúvidas e questionamentos. Vamos tirar isso de sua fortaleza.

Dr. Justin Top: 00:46:01 A história continua. Eles elaboram esse plano. Retomamos o assunto no versículo 30. "Ora, quando vimos que os lamanitas começavam a ficar inquietos, desejávamos aplicar-lhes um stratagema. Portanto, Antipas ordenou que eu marchasse com meus filhos pequenos para uma cidade vizinha, como se estivéssemos levando provisões para uma cidade vizinha." Eles são a isca. Os jovens guerreiros se tornam a isca. Agora, vamos falar sobre por que eles são uma isca tão boa. Há algumas coisas aqui.

00:46:30 Agora, claramente na história, o objetivo é que eles não lutem, se possível. Nós os usaremos para atrair os lamanitas. Mas eu não sei. Imagino que eles ainda não estejam prontos para

enfrentar uma luta. Eles ainda estão aprendendo a lutar. Eles não são muito grandes. Sempre me perguntei: por que eles não integram esses jovens com tropas mais experientes? Mas, em vez disso, eles permanecem em sua própria unidade com Helaman, o inexperiente Helaman, como líder. Não sei se alguém está esperando que eles realmente tenham que lutar. Mas a principal razão pela qual eles são um alvo tão bom é o fato de serem jovens e inexperientes, mas lamanitas. Você pode imaginar como os lamanitas reagiriam ao ver esse exército de jovens lamanitas lutando pelos nefitas? Eles provavelmente sabem o que esse grupo de indivíduos representa para o moral dos nefitas também. Portanto, esse é um alvo realmente tentador.

00:47:29 Eles passam pelas fortificações dos lamanitas e os lamanitas decidem morder a isca e pulam nela. Essa é a história definitiva de uma vitória milagrosa em uma batalha contra todas as probabilidades. E, na verdade, há várias dessas histórias. Veremos esse tipo de história no capítulo 56, no capítulo 57, no capítulo 58, todas envolvendo esses jovens. A incrível coragem que isso exige. O exército lamanita sai atrás deles, os jovens guerreiros saem correndo para evitar a batalha, e então o exército nefita os segue.

00:48:03 Você tem um perseguindo o outro, e a perseguição continua e continua e continua até chegar a um ponto em que, de repente, os jovens guerreiros acordam e os lamanitas não estão mais os perseguindo. Isso cria uma situação realmente interessante. Versículo 39: "E aconteceu que, antes do amanhecer, eis que os lamanitas estavam nos perseguindo. Ora, não éramos suficientemente fortes para enfrentá-los". Certo, novamente, esse não é um exército de jogadores de futebol. "Sim, eu não permitiria que meus filhinhos...", ele os chama de filhinhos. Isso lhe dá uma ideia. "Caíram em suas mãos. Portanto, continuamos nossa marcha e seguimos para o deserto." Então, eles estão fugindo.

00:48:47 Mas então, quando eles se viram e descobrem que os lamanitas não estão mais seguindo, isso se torna um grande dilema. Será que voltamos e lutamos? Parece que esse nunca foi realmente o plano, mas nenhum plano sobrevive ao primeiro contato com o inimigo. As coisas acontecem de forma diferente do que eles esperavam e agora eles se preocupam. Precisamos voltar e ajudar o outro exército. Imagine a emoção por trás disso. Esses jovens que nunca lutaram, eles não sabem. Essa é uma cultura de guerreiros. Os lamanitas são uma cultura guerreira. Eles crescem treinando para serem guerreiros desde a mais tenra

idade. Eles têm de tomar uma decisão sem saber como será o resultado. Cara, você já passou por isso antes?

- Hank Smith: 00:49:30 O que vamos encontrar quando voltarmos para lá? Sim.
- Dr. Justin Top: 00:49:33 E há muito perigo em qualquer direção que você escolher. No versículo 44, continuamos a história. "Que dizeis, pois, meus filhos? Quereis ir contra eles à peleja?" Você quer ir? Temos de tomar essa decisão juntos. Quero destacar algo aqui porque acho que isso é muito importante. Às vezes, olhamos para esses jovens como se fossem gigantes espirituais e fizessem tudo certo e tivessem uma fé perfeita, mas, como eu disse antes, eles são adolescentes. E embora tivessem muita fé, era a fé de uma criança.
- 00:50:13 Tenho certeza de que eles estavam apavorados. O importante a ser lembrado aqui é que a coragem nasce em momentos decisivos. Esse é um desses momentos. Ele se baseia em todas as coisas que aconteceram no passado. E então ele pergunta: o que devemos fazer? Seguimos o caminho mais fácil ou seguimos nossos convênios? Não há nem mesmo uma hesitação. Veja isso. "E agora eu lhe digo, meu amado irmão Morôni, que nunca vi tamanha coragem, nem mesmo entre todos os nefitas. Pois como sempre os chamei de meus filhos, pois eram todos muito jovens, assim também me disseram: "Pai, eis que nosso Deus está conosco e não permitirá que caiamos. Então, saíamos. Não mataríamos nossos irmãos se eles nos deixassem em paz; portanto, deixem-nos ir, para que não dominem o exército de Antipas".
- 00:51:08 Essa é a magia que todo comandante e exército em batalha deseja encontrar em suas tropas. Essa disposição, motivação e zelo pela batalha. Não por lutar, mas pela causa. Como mencionamos anteriormente, trabalhei no Pentágono por um tempo fazendo o condicionamento espiritual do Corpo de Fuzileiros Navais. O condicionamento espiritual é um verdadeiro impulso no Corpo de Fuzileiros Navais. A maneira como eles ensinam é que, para vencer uma batalha, é preciso ter a habilidade e a vontade. É preciso ter a habilidade. É por isso que fazemos treinamentos e outras coisas do gênero, mas você precisa ter a vontade de seguir em frente quando for difícil. Quando a batalha se voltar contra você, essa vontade o manterá firme.
- 00:51:48 Eles chamam isso de condicionamento físico espiritual. Seu poder de permanência. Seu porquê na vida. Por que estamos fazendo isso? Por que estamos passando por isso? Na aptidão espiritual do Corpo de Fuzileiros Navais, eles dirão o seguinte:

independentemente da sua formação religiosa, ou da falta de formação religiosa, há cinco elementos para a sua aptidão espiritual, o bem-estar espiritual que todas as pessoas devem ter: ter uma conexão com o divino, ser membro de uma comunidade transformadora, buscar significado e importância, participar de um sacrifício compartilhado para um bem maior e comprometer-se com o caráter e uma vida de honra. É assim que o Corpo de Fuzileiros Navais define a aptidão espiritual. E acho que cada uma dessas características se encaixa perfeitamente com esses jovens.

00:52:37 Eles podem não ser perfeitos em todos os aspectos, mas optam por ter um relacionamento com Deus. Estão completamente envolvidos em sua comunidade religiosa. É nesse sentido e significado que esse juramento entrará em cena. Falaremos sobre sacrifício por um bem maior e compromisso com o caráter e uma vida de honra. Essa é a aptidão espiritual. Esses são os jovens guerreiros, e é assim que queremos que todos os nossos rapazes e moças sejam. Que tenham isso em suas vidas, por causa dos benefícios. E a razão pela qual o Corpo de Fuzileiros Navais e todas as Forças Armadas aderem a isso é que as pesquisas mostram que, quando temos essas coisas em nossa vida, os níveis de felicidade, sucesso e bem-estar em geral são maiores.

John Bytheway: 00:53:18 Isso é maravilhoso. A habilidade e a vontade. E parece que estamos olhando para esses jovens. Eles talvez não tivessem a habilidade, porque eram muito novos nisso. Eles tinham a vontade. Eles sabiam por que estavam ali. E uma conexão com o divino. Como você disse: "Eis que nosso Deus está conosco".

Dr. Justin Top: 00:53:39 Agora, há mais nessa história também. Uau. Eu gostaria que tivéssemos a história de fundo sobre isso. Na verdade, não está aqui. Mas no versículo 47, eles compartilham conosco o motivo, um pouco mais sobre o motivo deles: "Ora, eles nunca haviam lutado, mas não temiam a morte, e pensavam mais na liberdade de seus pais do que em suas vidas. Sim, suas mães lhes haviam ensinado que, se não duvidassem, Deus os livraria. E eles me repetiram as palavras de suas mães, dizendo: "Não duvidamos que nossas mães sabiam disso". A primeira coisa de que precisamos falar aqui é a influência das mães.

00:54:13 Fico admirado com minha esposa quando vejo como o mundo dos filhos gira em torno dela. Mesmo os adolescentes e os jovens adultos nem percebem, mas precisam entrar em contato com a mãe constantemente. E muito do que eles são é moldado por sua mãe.

- 00:54:33 É muito importante reconhecer isso aqui. Aqui estão esses jovens. E, a propósito, você verá isso em combate, que quando as pessoas estão no campo de batalha, quando são feridas, quando estão morrendo, em quem elas mais pensam? Na mãe. É a ela que eles recorrem. É a mãe que eles querem que lhes dê segurança. Mas quando leio isso, há algo mais nessa história, algo com suas mães. Eles não duvidavam que suas mães soubessem disso. Gostaria que tivéssemos essa história, mas ela me dá a entender que houve algum tipo de manifestação espiritual para as mães desses jovens quando eles estavam tomando a decisão de ir para lá. Na época em que esses jovens estavam fazendo o juramento de ir e estar dispostos a dar a vida, parece que, de alguma forma, as mães se sentiram inspiradas a fazer uma promessa em nome de Deus.
- 00:55:23 Se vocês fizerem essas coisas, se forem obedientes, seguirem todas as ordens de seus líderes, demonstrarem coragem, nenhum de vocês cairá. Acho que há muitas mães por aí que sentem que não são boas mães. Isso não as descreve, porque seus filhos não são tão bons assim ou algo do gênero. Você não sabe a influência que teve.
- Hank Smith: 00:55:49 Sempre adorei a história que [o Élder Maxwell](#) contou. Muitos de nossos ouvintes são jovens demais para se lembrar de Neal A. Maxwell, mas a história é a seguinte: "Minha única tia sobrevivente disse que, em algum momento de maio de 1945, ela não se lembra do dia, minha mãe lhe contou que, no dia seguinte, ela e meu pai fizeram a oração vocal de sempre e incluíram a mim, é claro, e minhas irmãs. Depois, foram para a cama e começaram a dormir. E minha mãe disse: "Clarence, temos que sair da cama e orar novamente. Neil está correndo um grande perigo". Então eles saíram da cama e oraram novamente por mim. Não sei que dia foi esse, mas imagino que, considerando os fusos horários e tudo o mais, deve ter sido quando o bombardeio da artilharia japonesa estava em seu pior estágio. A frase que me vem à mente do Livro de Mórmon é sobre alguns outros jovens que foram para a guerra, e o que eles disseram foi: "Não duvidamos que nossas mães sabiam disso". Não tenho dúvidas de que minha mãe sabia intuitivamente que ela precisava orar. Espero que nossos rapazes e moças vivenciem esse tipo de educação, pois, às vezes, eles também estarão em grande perigo". Penso nas mães desses jovens guerreiros em casa. Talvez neste exato momento de Alma 56, meu filho esteja correndo um grande perigo.
- Hank Smith: 00:57:00 Também adorei essa história do [Élder Holland](#), embora seja um pouco assustadora. O Élder Holland conta que estava conversando com um amigo querido de mais de 50 anos que

estava morrendo e que estava afastado da Igreja. Embora ele soubesse em seu coração que a igreja era verdadeira. Por mais que eu tentasse confortá-lo, não conseguia lhe dar paz. Finalmente, ele me disse: "Jeff, por mais doloroso que seja para mim estar diante de Deus. Não consigo suportar a ideia de estar diante de minha mãe. O evangelho e seus filhos significavam tudo para ela. Sei que parti o coração dela e isso está partindo o meu".

00:57:48 O Élder Holland continua e diz: "Tenho certeza absoluta de que, quando ele morreu, sua mãe recebeu meu amigo de braços abertos e amorosos. É isso que os pais fazem. Mas a parte de advertência dessa história é que os filhos podem partir o coração da mãe. Aqui também vemos outra comparação com o divino". Ele compara as mães a Cristo. "Não preciso nos lembrar de que Jesus morreu com o coração partido, cansado e desgastado por carregar os pecados do mundo. Portanto, em qualquer momento de nossa tentação, que possamos contemplar nossa mãe, assim como nosso Salvador, e poupar a ambos a tristeza." O Élder Holland, nesse discurso, chama-se Behold Thy Mother [Contemplai Vossa Mãe]. Ele diz para pensarmos nas palavras que descrevem o ministério de Jesus. Dar à luz, nascer, carregar, entregar. Ele diz: "Vocês conseguem ouvir nessa linguagem outra área do esforço humano em que falamos sobre dar à luz, nascer, carregar, dar à luz e dar à luz, como Jesus disse a João, no próprio ato da expiação: "Eis aí tua mãe". Esses são ótimos momentos para ponderar e pensar em sua mãe.

Dr. Justin Top: 00:58:52 Armados com essa proteção de suas mães, eles decidem dar meia-volta e voltam bem a tempo de encontrar os lamanitas caindo sobre o exército de Antipas. E Antipas estava prestes a ser dominado, mas Helamã e seus incríveis jovens guerreiros não hesitaram e atacaram com muita força. Bem, vamos ler o versículo 52. "E aconteceu que os lamanitas tomaram coragem e começaram a persegui-los", o exército de Antipas. "E assim os lamanitas os estavam perseguindo com grande vigor. Quando Helamã chegou à retaguarda deles com seus 2.000 homens e começou a matá-los de tal maneira que todo o exército dos lamanitas parou e voltou-se para Helamã". E devido à chegada oportuna dos 2.000 jovens guerreiros, a batalha foi vencida pelos nefitas. Os lamanitas são feitos prisioneiros.

00:59:43 Vamos retomar agora no versículo 55. "E aconteceu que, quando eles se entregaram a nós, contei os jovens que haviam lutado comigo, temendo que muitos deles fossem mortos. Mas, para minha grande alegria, não havia um só deles caído na terra. Sim, e eles lutaram como se tivessem a força de Deus.

Sim, nunca se soube de homens que tivessem lutado com força tão milagrosa. E com tal poder caíram sobre os lamanitas que os assustaram. E por essa razão, os lamanitas entregaram-se como prisioneiros de guerra".

01:00:20

E essa é uma história incrível. Como esses jovens, que têm pouquíssima habilidade, conseguem dominar uma força tão maior e mais habilidosa? E isso se deve à força de Deus. Há uma ótima citação do [major-general John Lejeune](#), que foi o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais na época. Adoro essa frase, pois acho que ela se aplica muito bem aqui. Ele diz: "Não há substituto para o espiritual na guerra. Milagres devem ser feitos para que as vitórias sejam conquistadas. E para fazer milagres, o coração dos homens deve estar ardendo de amor abnegado uns pelos outros, por suas unidades, por sua divisão e por seu país. Se cada homem souber que todos os oficiais e homens de sua divisão estão animados com o mesmo zelo ardente que ele próprio sente, a coragem insaciável e a determinação inconquistável esmagam o medo, e a morte se torna preferível à derrota ou à desonra". Esses jovens são assim. Essa vontade, essa fé, esse significado e esse convênio que os impulsionam, é o que os faz seguir em frente. Agora, todos eles são feridos e, ainda assim, o convênio prometido por suas mães se mantém.

Hank Smith:

01:01:34

John, Justin, eu tinha uma história que estava guardando para esta lição. Ela acabou de ser publicada no Deseret News por nosso amigo [Tad Walch](#). O título do artigo é Miracle at Gapyeong (Milagre em Gapyeong). Acho que é assim que se diz. Ele fala sobre o Élder Holland, que ajudou a criar esse [vídeo](#), e podemos colocar um link para ele em nossas notas do programa. Ele diz: "Há 73 anos, neste mês, uma ofensiva da infantaria dos EUA projetada para encurralar soldados chineses e norte-coreanos funcionou bem, mas deixou sua unidade de artilharia da Guarda Nacional de Utah desprotegida. Quando 4.000 soldados inimigos tentaram escapar da armadilha, eles se depararam com os 240 artilheiros de Utah e lançaram um ataque surpresa no meio da noite. Em desvantagem numérica de 16 para 1, os americanos lutaram por suas vidas. Um soldado manjava uma metralhadora calibre 50 que disparou até o cano derreter. Outros foram forçados a entrar em combate corpo a corpo". Na verdade, o Élder Holland fala sobre esses soldados porque eles eram do sul de Utah, de St. George, Cedar City, Richfield, Beaver e Fillmore. O Élder Holland diz: "Esses jovens eram da minha região natal, no sul de Utah, um pouco mais velhos do que eu. Quando eu tinha 10 anos de idade, eles estavam embarcando para a Coreia, e eu não podia imaginar o que eles enfrentariam naquele país devastado pela guerra.

Nenhum de nós poderia". E falava sobre isso, eles não sabem o que está por vir. Estamos indo para a batalha? Porque o que eles vão encontrar quando voltarem para lá?

01:03:05 Diz o seguinte: "O 213º era composto por jovens, em geral com idade entre 18 e 22 anos, que eram principalmente santos dos últimos dias. Antes de partirem para a Coreia, foram convidados para uma reunião no Templo de St. George Utah, onde o presidente do templo, Harold Snow, prometeu-lhes que, se fossem fiéis a Deus e guardassem os mandamentos, Deus cuidaria deles e os preservaria. E então, em 26 de maio de 1951, eles estavam fornecendo esse apoio de artilharia. No meio da noite, eles foram atacados por 4.000 soldados inimigos. Ao amanhecer, os chineses e norte-coreanos atacaram a leste. O capitão Ray Cox organizou uma patrulha de combate com 18 homens para observar um contra-ataque em torno de um obuseiro autopropelido 155 que a patrulha usava como um tanque. Durante horas, o pequeno grupo do capitão Cox," portanto, havia 18 deles, "em desvantagem numérica de 220 para um, percorreu o vale, destruindo as posições das metralhadoras inimigas.

01:04:06 Alguns dos membros da 213ª foram feridos, mas nenhum foi morto. A menção presidencial emitida sete meses depois elogiou a unidade por sua determinação e bravura inabaláveis." Este vídeo foi feito este ano. Colocaremos um link para ele em nossas notas do programa. Tem cerca de 11 minutos de duração e fala sobre essa unidade de artilharia do sul de Utah na Coreia.

Dr. Justin Top: 01:04:30 Uma história incrível. Essa história dos jovens guerreiros, assim como essa história, destaca que há momentos em que Deus faz essa promessa. Se você for fiel, será protegido. Infelizmente, nem sempre é assim. Às vezes, esses tipos de milagres que esperamos não acontecem. As pessoas morrem, adoecem, contraem doenças e outras coisas do gênero. Portanto, é difícil de entender. Veremos um exemplo disso. Isso realmente aparece no capítulo 57, porque os jovens guerreiros são comparados ao outro exército nefita, onde muitos morrem. Imagino que, para as famílias dos que morreram, essa história, embora inspiradora, seja um pouco incômoda, certo?

01:05:13 Vamos nos aprofundar na 57. Os nefitas estão recebendo reforços da maneira que deveriam: um grande grupo de 6.000 pessoas se junta a eles, juntamente com outros 60 guerreiros jovens que se juntam a Helamã. O resultado é que eles conseguem conquistar algumas vitórias, têm um bom sucesso, mas junto com isso vem um grande número de prisioneiros. Eles têm esses prisioneiros lamanitas e precisam enviá-los com uma

parte de seu exército para mandá-los de volta a Zaraenla. Bem, logo depois disso, eles sofrem um ataque surpresa e são atacados pelos lamanitas. E, mais uma vez, eles realmente tiveram que lutar para se proteger. Continuamos a história, especialmente com os jovens guerreiros, no versículo 19.

01:05:54 "Mas eis que meu pequeno grupo de 2.060 pessoas lutou desesperadamente. Sim, eles foram firmes diante dos lamanitas e mataram todos os que se opuseram a eles. E quando o restante de nosso exército estava prestes a ceder diante dos lamanitas, eis que aqueles 2.060 estavam firmes e destemidos. Sim, e eles obedeceram e cumpriram com exatidão todas as palavras de comando. Sim, de acordo com sua fé, isso lhes foi feito. E lembrei-me das palavras que me disseram, que suas mães lhes haviam ensinado".

01:06:32 Se quisermos voltar a encontrar os ingredientes ativos da vitória sobre a luta, assim como o Corpo de Fuzileiros Navais está tentando fazer, eu diria que alguns deles estão aqui. Obediência total. Eles seguiram as ordens de Helamã com exatidão, mesmo que isso significasse perder a vida no processo. Estavam dispostos a dar a vida para obedecer. Em segundo lugar, eles têm uma fé incrível que continua se manifestando. E somos constantemente lembrados desse convênio, esse convênio que nos faz seguir em frente. Mais uma vez, lembre-se de que isso não significa que todos eles eram perfeitamente obedientes em todos os aspectos de suas vidas, mas eles estavam dispostos. Eles estão dispostos a fazer o melhor que podem para obedecer. Bem, isso me faz lembrar dos pioneiros.

01:07:19 Há uma história de quando os santos estavam sendo expulsos de Nauvoo. O último grupo havia recebido tempo, supostamente para sair, mas as turbas os expulsaram antes do tempo. Então, eles estavam às margens do rio e precisavam de ajuda para atravessar. Brigham Young fica sabendo disso e envia um grupo de socorristas para ajudá-los. E essas são pessoas realmente pobres que ainda não tinham o dinheiro, que não estavam prontas. Foram expulsas de suas casas, não estavam realmente prontas para levar tudo o que tinham. Mas [Brigham Young](#) chama os socorristas e diz: "Agora é hora de trabalhar". Ouçam esta parte. "Que o fogo do convênio que fizeram na casa do Senhor arda em seus corações como chama inextinguível."

01:08:02 [O Élder Merrill J. Bateman](#), ao falar sobre essa história e o fogo do convênio, disse: "O fogo do convênio mencionado pelo Presidente Young não é imaginário, mas uma força real na vida de todos os santos fiéis. Os salvadores, bem como os últimos remanescentes na margem do Mississippi, foram fortalecidos

por ele. A maioria de nós, se não todos, também sentiu o ardor. Um testemunho pessoal recebido no batismo acende o fogo. A intensidade da chama aumenta à medida que enfrentamos a adversidade, e a fornalha da aflição tempera nossa alma. A chama se transforma em um fogo completo quando fazemos e vivemos convênios especiais com o Senhor Jesus Cristo". Portanto, o fogo do convênio é a chave para nos mantermos firmes nos momentos difíceis. Lembrar de nossas promessas, não apenas o que prometemos, mas as bênçãos que nos são prometidas como resultado do convênio.

- Hank Smith: 01:08:55 Ao ler este capítulo e ouvir sobre a obediência exata, duas coisas me vêm à mente que acho que você poderia comentar. Primeiro, quão crucial é a obediência nas forças armadas? Porque frequentemente ouvimos histórias do tipo: "Ah, ele desobedeceu àquela ordem. Oh, ele não foi corajoso? Ele desobedeceu àquela ordem". Mas tenho certeza de que para cada uma dessas histórias há uma: "Ah, ele é tão corajoso que obedeceu a essa ordem". E o outro lado da questão é que, como santos dos últimos dias, alguns têm a tendência de se rebaixar se não forem exatamente obedientes. Você vê os dois lados dessa questão? Com base em sua experiência no exército, vamos abordar a primeira questão. Quão crucial é a obediência?
- Dr. Justin Top: 01:09:36 Gostaria de começar dizendo o seguinte. Não acredito que a retidão e a obediência sejam automaticamente a mesma coisa. Acho que a justiça é algo que vem de nosso relacionamento com Jesus Cristo. Como eu disse anteriormente, acredito que os mandamentos são uma manifestação da graça, e nossa obediência nos leva a esse relacionamento com Jesus Cristo. Mas também é possível ficar muito abatido consigo mesmo, porque não sei se é possível ser exatamente obediente em todas as coisas nesta vida. O jogo está preparado contra nós. Ele faz com que se torne realmente difícil, devido à maneira como nosso cérebro funciona. E se você se concentrar demais na obediência, pode se tornar como os fariseus, perdendo o aspecto do relacionamento. Ver a obediência como parte de nosso discipulado é importante, porque nos leva a ter um relacionamento com Cristo.
- 01:10:27 Nessa situação, falando sobre as forças armadas, há momentos em que a obediência é crucial porque nem sempre é possível ver o quadro geral. Você recebe uma ordem para fazer algo, sua unidade, ou você precisa fazer isso, precisa ir para esse lugar ou tomar essa colina, ou o que quer que seja. Mas, em sua perspectiva limitada, isso pode não fazer sentido. Se você confiar em sua perspectiva e basear-se no que acha que é certo, isso poderá causar problemas para o todo. Se eu tivesse que

adivinhar, um dos motivos pelos quais os guerreiros stripling eram tão eficazes estratégica e taticamente é o fato de trabalharem muito bem juntos como uma unidade. É assim que se compensa a falta de habilidade por meio da obediência. O fato de eles seguirem tudo, mesmo que não consigam descobrir como, se ele diz: "Vocês precisam proteger esta colina a todo custo", é isso que eles fazem.

- Hank Smith: 01:11:21 Gosto das duas respostas, porque é importante ter ambas. A obediência é absolutamente crucial. Gosto de como você abordou essa questão, Justin. Porque, em um extremo do espectro, a obediência é fundamental para o sucesso. E, no outro extremo, o arrependimento é o segundo princípio do evangelho de propósito. Quando você faz do arrependimento o segundo princípio do evangelho, acho que está embutido que você não será exatamente obediente. O fato de termos o sacramento todas as semanas nos diz que o Senhor está dizendo: "Sim, você vai precisar fazer isso muitas vezes".
- Dr. Justin Top: 01:11:51 Sim, o evangelho tem tudo a ver com obediência e discipulado. E acho que é importante que, ao lermos essa história, não presumamos que a obediência e a fé estejam sempre 100% ligadas à libertação de qualquer que seja a luta. E nosso cérebro pode facilmente dizer: "Ah, é porque eles foram obedientes o suficiente que não morreram". Bem, isso vai criar muitos problemas para você. E lemos no versículo 26, há essa comparação. "Ora, a preservação deles foi surpreendente para todo o nosso exército. Sim, eles foram poupados, enquanto mil de nossos irmãos foram mortos." Embora seja incrível o fato de os 2.060 terem sobrevivido, é muito doloroso para aqueles que não sobreviveram. Nós nos perguntamos: por quê? A resposta automática é que os 2.000 jovens guerreiros eram mais fiéis. Isso causará problemas para sua fé mais tarde. Porque, embora Deus seja capaz de nos livrar do que quer que seja, da morte ou dos desafios, às vezes ele não o faz.
- 01:12:52 Estou vendo essa história. Esse é realmente um bom exemplo de como a graça de Deus é tão abrangente. Sua graça pode estar presente para nos proteger. E ele envia milagres como esse, quando pessoas com câncer são curadas milagrosamente? Claro. Mas há tantas ou mais vezes em que pessoas com a mesma fé não são curadas? Sim. Mas não se esqueça de que também há graça na alternativa. Há graça na luta, graça na perda, especialmente para aqueles que lutaram bravamente, mesmo que seu fim tenha sido diferente do dos jovens guerreiros.



- John Bytheway: 00:00 Parte dois com o Dr. Justin Top: Alma 53 a 63.
- 00:06 No fim de semana do Memorial Day, vi um monte de histórias maravilhosas. Uma delas, Hank, era sobre o Élder Maxwell, que você leu. Uma delas mostrava o Presidente Nelson como oficial na Coreia, supervisionando os hospitais MASH. Há muito tempo, havia um programa de TV chamado MASH, e lembro-me de uma vez ter ouvido algo que nunca esqueci, e era o coronel, e ele disse algo assim: "Tudo de que me lembro é o que me ensinaram na escola de comando. Em primeiro lugar, em uma guerra, os jovens morrem. E, em segundo lugar, os médicos não podem fazer nada com relação ao número um".
- 00:46 Não sei por que me lembro disso, mas esse é um evento surpreendente, e é assim que eles o descrevem: nenhum dos Guerreiros Stripling pereceu, enquanto outros mil foram mortos. Mas o ponto para todos nós, eu acho, termina no versículo 27: Confie em Deus continuamente. Os Abinadis, os Jobs e os outros sofreram na vida, mas isso não significa que Deus não esteja presente.
- Hank Smith: 01:13 Outro princípio que extraio de toda essa história, especificamente do [capítulo 57](#), é a maneira como vemos nossos jovens e a energia que eles podem oferecer. Versículo 20: O exército estava prestes a ceder. Parece que os adultos estavam bem cansados. E eis que surge esse grupo de jovens que dá muita energia aos adultos. Uma coisa que poderíamos extrair disso é que, em nossas alas e estacas, não devemos ver os jovens como problemas ou como "Cara, se eles deixassem de ser jovens, seria ótimo", mas vê-los como essa grande energia para a Igreja, que eles têm muito a dar.
- John Bytheway: 01:51 É interessante que [o Presidente Nelson](#) usou essas mesmas histórias para dizer, em 2018: "Estou convidando todas as moças e todos os rapazes entre 12 e 18 anos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias a se alistarem no batalhão de jovens do Senhor para ajudar a coligar Israel, que é o maior

desafio, a maior causa, a maior obra na Terra hoje". Fico feliz que você tenha mencionado isso.

- 02:19 Aqui está o Presidente Nelson dizendo que os jovens vão nos ajudar a fazer isso e convidando-os a ser um grupo moderno de Guerreiros Stripling.
- Dr. Justin Top: 02:27 [No capítulo 58](#), temos outro desses tipos de histórias semelhantes. Essa é um pouco diferente da última vez, porque na última história, os nefitas começaram em uma posição de vantagem e foram surpreendidos. Nessa, a situação é diferente. Eles estão sendo realmente negligenciados. Não estão recebendo os suprimentos de que precisam, não estão recebendo apoio do governo e, basicamente, estão se segurando com as unhas.
- 02:51 No versículo seis: "E os lamanitas estavam se lançando contra nós de tempos em tempos, decidindo, por meio de estratégias, destruir-nos. Não obstante, não podíamos combatê-los por causa de suas retiradas e fortalezas, e aconteceu que esperamos nessas difíceis circunstâncias por muitos meses, até que estivemos a ponto de perecer por falta de alimento". Eles estão em uma situação ruim: perdendo terreno, estão tentando o melhor que podem para se manter. Agora, novamente, pense em estar assim em sua vida, estar nesses momentos em que mal consegue sobreviver.
- 03:24 No versículo nove: "E agora não sabíamos a causa desses nossos embaraços, ou a causa de não nos terem enviado mais força. Pelo que nos contristamos, e também nos enchemos de temor, para que os juízos de Deus não viessem de alguma maneira sobre a nossa terra, para nossa ruína e completa destruição. Há muito desânimo aqui, mas a maneira como eles lidaram com isso é muito importante.
- 03:45 "Portanto, derramamos nossa alma em oração a Deus para que Ele nos fortaleça e nos livre das mãos de nossos inimigos, sim, e também nos dê forças para que possamos manter nossas cidades, nossas terras e nossas posses para o sustento de nosso povo."
- 04:02 Então eles estão implorando: "Deus, não sabemos como isso vai acontecer. Não sabemos como isso vai ser resolvido, mas estamos confiando em Ti". E, nesse processo, eles recebem uma confirmação espiritual. "Sim, aconteceu que o Senhor nosso Deus nos visitou com a certeza de que nos livraria, sim, de tal forma que Ele falou de paz às nossas almas e nos concedeu grande fé e fez com que esperássemos nossa libertação Nele. E

tomamos coragem com nossa pequena força que havíamos recebido e fomos fixados com a determinação de conquistar nossos inimigos e manter nossas terras e nossas posses, nossas esposas e nossos filhos, a causa de nossa liberdade."

- 04:43 Mesmo que as circunstâncias externas não sejam boas, eles optam por tirar o melhor proveito disso e se concentram em controlar as coisas que podem, que é a sua fé.
- Hank Smith: 04:54 Esse testemunho espiritual se transforma em uma determinação fixa. Eu realmente adoro essa pequena conexão. Mal estou me aguentando aqui, derramo minha alma a Deus. Ele fala de segurança, paz, fé e esperança, e eu transformo isso em uma determinação fixa para continuar. É um ótimo modelo de como enfrentar grandes dificuldades.
- John Bytheway: 05:17 Também acho, Hank e Justin, que há muitos momentos na vida em que todos nós sentimos que estamos nos esgotando, que não temos força, que não temos energia, que não temos o que é preciso. E acho que o versículo 11, que sublinhei, pode ser um dos mais belos versículos dos capítulos de guerra: "Garantia, libertação, paz, fé, esperança, libertação." São muitas palavras maravilhosas em um versículo curto. Isso faz com que eles se agarrem.
- Dr. Justin Top: 05:46 Agora, temos mais disso no versículo 32. Nossos exércitos são pequenos, não podemos nos manter. Há muitas cidades, estamos muito dispersos, mas confiamos em nosso Deus, que nos deu a vitória sobre essas terras. Portanto, tivemos essas vitórias no passado. Este capítulo traz outra história de uma grande estratégia em que eles atraem os lamanitas para fora, voltam sorrateiramente e tomam a cidade e assim por diante. Essa é a história constante, batalha após batalha, e às vezes eles se sentem confiantes e outras vezes são subjugados.
- 06:15 A última parte real que temos sobre os Guerreiros Stripling está no versículo 39: "E aqueles filhos do povo de Amom, de quem tanto falei, estão comigo na cidade de Manti, e o Senhor os tem sustentado, sim, e os tem impedido de cair à espada, de modo que nem mesmo uma alma foi morta." Depois de todas essas batalhas, ainda não há um só deles. "Mas eis que receberam muitos ferimentos."
- 06:42 "Contudo, permanecem firmes na liberdade com que Deus os libertou, e são rigorosos em lembrar-se do Senhor, seu Deus, de dia em dia. Sim, eles têm o cuidado de guardar Seus estatutos, Seus julgamentos e Seus mandamentos continuamente, e sua fé é forte nas profecias sobre o que está por vir." Esta é a história

dos Stripling Warriors: sempre e sempre, eles vencem quando não deveriam. Eles estão em menor número. Não têm experiência. Eles não deveriam estar se saindo tão bem.

07:17 Estive em Washington D.C. recentemente e fui ao Memorial da Segunda Guerra Mundial, no Mall, e ele é dividido em duas partes: o Teatro Europeu e o Teatro do Pacífico. E no lado do Teatro do Pacífico há uma citação que acho que se aplica muito bem aos Stripling Warriors.

07:33 Na verdade, é uma citação sobre a batalha de Midway. Se você conhece a Batalha de Midway, essa é uma daquelas histórias semelhantes em que os Estados Unidos não tinham o direito de vencer a batalha. Muito mais numerosos, com melhor tecnologia, melhores forças, mas uma série de milagres entra em ação. As forças aliadas conseguem derrotar os japoneses e isso realmente muda o curso da guerra.

07:58 Há uma citação nesse memorial, de um autor chamado [Walter Lord](#), que diz: "Eles não tinham o direito de vencer, mas venceram; e, ao fazê-lo, mudaram o curso de uma guerra. Mesmo contra as maiores probabilidades, há algo no espírito humano, uma mistura mágica de habilidade, fé e coragem que pode levar os homens de uma derrota certa a uma vitória incrível."

08:25 E eu sugeriria acrescentar que não se trata apenas do espírito humano: é quando esse espírito humano entra em contato com o espírito divino, e a alma é capaz de se comunicar com o divino e ser nutrida pelo amor e pela graça de Deus e encontrar a coragem que a ajuda a superar as dificuldades. E isso se aplica não apenas à batalha física, mas a todas as lutas pelas quais passamos em nossa vida. Acessar a graça de Deus: essa é a resposta.

John Bytheway: 08:58 Uau, Justin. Obrigado por falar sobre Midway. Houve alguns milagres reais: o avião de reconhecimento cujo rádio estava quebrado encontrou a frota americana, mas não pôde contar a ninguém sobre isso, por isso foi adiado até que ele voasse de volta. O código que os norte-americanos enviaram, o AF está tendo problemas com seus condensadores de água, embora não estivessem, mas eles pensaram que AF era o que o inimigo estava usando para descrever Midway. Foi um grande stratagema e funcionou. É difícil olhar para isso e não pensar que eles tiveram alguma ajuda divina no que aconteceu em Midway. Por isso, gosto dessa citação.

- Hank Smith: 09:30 Justin, John, antes de passarmos dos Stripling Warriors, eu queria falar sobre uma coisa e ver o que vocês pensam a respeito. É algo em que tenho pensado ao longo dos anos de leitura do Livro de Mórmon.
- 09:41 Parece-me, Justin, você pode me corrigir aqui, que esses Stripling Warriors mudaram a trajetória da guerra que Mórmon, pelo menos, está destacando. As coisas estavam indo na direção errada, e então esse grupo chegou e realmente mudou tudo. Até mesmo o capitão Morôni, ao receber essa carta, recebe um impulso de energia. E volto a Amon, Arão, Ômner e Himni dizendo: "Queremos ir em uma missão para os lamanitas". E todos disseram: "Vocês não querem ir em uma missão para os lamanitas. Seria melhor matá-los do que ir pregar para eles".
- 10:14 E, no entanto, como os filhos de Mosias foram para aquela missão, se pensarmos dessa forma, eles estavam realmente salvando a si mesmos. Eles estavam salvando seus próprios filhos ao irem para aquela missão, porque a maneira como as coisas se desenrolam é que os filhos daqueles que eles converteram ou ensinaram acabaram salvando os nefitas. Pensem nisso e contarei uma história rápida que acho que vocês já conhecem.
- 10:40 E quando [Parley P. Pratt](#) foi em uma missão para Toronto, no Canadá, sua esposa estava doente, ele não queria ir, eu acho, mas foi mesmo assim, e batizou [John Taylor](#) e um grupo de santos lá. Bem, quando John Taylor se mudou para Kirtland, Parley P. Pratt perdeu um pouco da confiança ou da fé em Joseph Smith, e foi John Taylor quem meio que agarrou Parley P. Pratt e disse: "Volte para o barco". Assim, quando Parley P. Pratt sai em sua missão, ele está, na verdade, salvando a si mesmo, porque converte John Taylor, que então dá uma guinada em sua vida.
- 11:19 Talvez haja um princípio em tudo isso, e qualquer um de vocês pode comentar sobre isso, de que o que a princípio parece um sacrifício para ir em uma missão se torna um investimento para salvar a si mesmo ou salvar seus filhos ou netos. Alguma opinião sobre isso?
- Dr. Justin Top: 11:36 Sim, na verdade, Deus é o mestre da história. Ele cria essas jornadas incríveis para cada um de nós, e nunca se sabe como elas vão terminar. O que acontece em um ponto pode aparecer novamente mais tarde. E uma das coisas que mais gosto em ser capelão é poder acompanhar as pessoas em suas jornadas e ver esse tipo de coisa: sementes que foram plantadas há muito

tempo e que pareciam nada, mas que mais tarde se tornaram realidade e tiveram um impacto incrível.

- 12:06 Isso é o que significa ter fé no Senhor, é que cada pequena coisa pode ser importante. Coisas que nem mesmo esperamos podem abençoar nossa vida de maneiras que não podemos prever. Essa é a graça de Deus. As escrituras dizem que todas as coisas cooperam para o nosso bem, e não creio que compreendamos ou apreciemos totalmente o que essa parte "todas as coisas" significa; mas Deus está fortemente empenhado em realizar nossa história de graça.
- Hank Smith: 12:38 Eu adoro o pequeno... O grande jogo de xadrez, que John e eu chamamos de xadrez 5D, em que todas as peças têm sua própria agência e ele está, de alguma forma, jogando esse jogo.
- John Bytheway: 12:50 Espero que as pessoas que estão ouvindo não pulem, não passem por cima desses capítulos, procurem esse tipo de mensagem, porque estamos todos em uma guerra espiritual, se não houver mais nada. Veja como, no versículo 40, eles são obrigados a se lembrar do Senhor seu Deus todos os dias. É isso que nos foi pedido, lembrar.
- Hank Smith: 13:11 Justin, com isso, nos mostre o restante dos capítulos da guerra. Há um vai e vem interessante. Morôni está frustrado.
- Dr. Justin Top: 13:19 Sim. Quero destacar, no versículo um do capítulo 59, depois que Morôni termina de ler a carta, que sua reação é mista, mas ele se sente realmente inspirado pela história dos 2000 Guerreiros Stripling e conta aos exércitos e ao povo, e isso rejuvenesce. E sabemos que esse tipo de história tem o poder de fazer isso. Lembrem-se da Segunda Guerra Mundial, apenas a imagem da bandeira sendo hasteada em Iwo Jima, o país estava ficando cansado da guerra e posso imaginar como foi ruim para os nefitas nessa situação. Eles usam essa imagem para realmente regenerar a energia espiritual do país como um todo, e certamente a história dos jovens guerreiros tem esse efeito sobre Néfi e seu povo.
- 14:04 O que eu gostaria de poder ver era o povo de Amon quando recebeu essas cartas. Você consegue imaginar a gratidão a Deus ao saber que nenhum de seus filhos havia sido morto? É impressionante. Pessoas que já tinham uma fé incrível, tendo isso confirmado. Realmente poderoso.
- 14:29 O restante do [capítulo 59](#) estabelece o que você disse sobre a frustração do capitão Morôni. A situação é pior. Eles começam a

perder mais terreno novamente e não estão conseguindo provisões, e você só pode se segurar com as unhas por um certo tempo. Morôni finalmente chega a um ponto em que está farto. Ele está farto.

- 14:52 No versículo oito, ele fala sobre isso, que eles estavam perdendo terreno e que seus exércitos eram tão numerosos que o restante do povo de Néfi foi obrigado a fugir diante deles. Eles estão fugindo diante do exército dos lamanitas. E eles chegaram e juntaram-se ao exército de Morôni. Portanto, eles estão fugindo.
- 15:09 E aqui está o versículo de que falamos antes: "E agora, como Morôni supunha que haveria homens enviados à cidade de Néfi para ajudar o povo a manter a cidade, e sabendo que era mais fácil evitar que a cidade caísse nas mãos dos lamanitas do que tomá-la deles, ele supôs que eles manteriam facilmente a cidade".
- 15:29 Morôni presumiu que Néfi estava em boa situação, que eles haviam sido reforçados e que deveriam ter o suficiente para manter a cidade, mas nenhum reforço chegou e, por isso, eles perderam a cidade, o que causa problemas, pois agora é mais difícil recuperá-la.
- John Bytheway: 15:45 Esse versículo contém um princípio muito importante, e você mencionou a citação [do Presidente Benson](#): "Quando se trata da lei da castidade, é melhor se preparar e prevenir do que consertar e se arrepender". Acho que é o mesmo princípio de que "um grama de preparação é melhor do que um quilo de cura". Isso seria muito mais fácil se pudéssemos evitar que a cidade caísse e pensar no tempo, nos recursos, no sangue, no tesouro, como queiramos dizer, para tentar retomar uma cidade, do que simplesmente evitar que ela fosse tomada em primeiro lugar. E pensem nisso. Espiritualmente, há algumas ótimas aplicações aqui,
- Dr. Justin Top: 16:21 Espiritual e mentalmente, emocionalmente, relacionamentos: em todas essas coisas, ser proativo é muito melhor do que ser reativo.
- Hank Smith: 16:30 Eu gosto disso.
- Dr. Justin Top: 16:31 Estamos prontos para o [60](#)?
- Hank Smith: 16:32 Sim.

- Dr. Justin Top: 16:33 Agora, Moroni está frustrado, ele está farto e vai deixar Pahoran, que é o juiz-chefe, saber de sua frustração. Adoro esse vai e vem entre Morôni e Pahoran, porque o psicólogo que há em mim adora dissecar isso e ver o que está acontecendo na cabeça deles.
- 16:51 Agora, isso remete ao passado, nós meio que introduzimos a ideia de lentes com Morôni e Ammoron; mas agora vamos ver como o Capitão Morôni, sua própria frustração, vai realmente distorcer suas lentes. E falamos sobre o Capitão Morôni. Ele é um cara incrível, mas também é humano, e essa frustração vai ser descarregada em Pahoran. Ao analisarmos isso, veremos em sua carta algumas das distorções mentais comuns que cometemos e que nos causam problemas.
- 17:20 Nessa carta, ele fala a Paorã sobre sua frustração. Vamos começar no versículo três: "E agora, eis que vos digo que eu e também meus homens e também Helamã e seus homens passamos por sofrimentos extremamente grandes, sim, até mesmo fome, sede e cansaço e toda sorte de aflições. Mas eis que, se isso fosse tudo o que tivéssemos sofrido, não murmuraríamos nem nos queixaríamos; mas eis que grande tem sido a matança entre nosso povo. Sim, milhares caíram à espada, embora pudesse ter sido de outra forma, se tivésseis dado aos nossos exércitos força e socorro suficientes para eles. Sim, grande tem sido a vossa negligência para conosco".
- 17:58 Duas coisas estão acontecendo. A primeira é que estamos sofrendo e, por isso, o foco passa a ser o nosso próprio sofrimento. Essa é uma coisa muito comum e natural para nós. Quando as coisas ficam difíceis, é só isso que conseguimos ver. Não conseguimos ver além de nossa própria frustração. Mas o que começa a acontecer é que começamos a mudar essa narrativa e dizemos: "E a culpa é sua. Temos que ter alguém para culpar por isso, então é sua culpa que estamos sofrendo". Isso é frustração, é focar em sua frustração e colocar a culpa nos outros. Essa é uma das coisas mais comuns que fazemos.
- 18:31 No versículo sete: "Vocês podem pensar em sentar-se em seus tronos em um estado de estupor impensado enquanto seus inimigos estão espalhando a obra da morte ao seu redor?" Você não se importa. Ele está fazendo uma suposição aqui. "Você está sentado lá atrás, relaxando, enquanto nós estamos sofrendo. É fácil para você". Você já fez isso em seu cérebro com alguém? Tipo: "Ah, você simplesmente não se importa comigo".

- 18:53 Versículo nove: "Mas eis que isso não é tudo. Vós lhes negastes vossas provisões, de modo que eles lutaram e sangraram suas vidas por causa do grande desejo que tinham pelo bem-estar deste povo. Sim, e isso eles fizeram quando estavam prestes a perecer de fome por causa da vossa grande negligência para com eles". Em outras palavras, "Você fez isso de propósito". Já usou isso em uma discussão de relacionamento? "Você fez isso de propósito."
- 19:21 Isso é o que nosso cérebro faz quando ficamos muito agitados. Você conta uma história para si mesmo e se convence de que é a verdade. Essa narrativa emocional se torna nossa verdade absoluta e isso continua, e você pode ver no final do versículo 10 e no versículo 11 que a narrativa é: "Por ter feito todas essas coisas, você é ruim". Esse é o próximo passo. Nosso cérebro tende a simplificar demais e a fazer as coisas: ou as pessoas são todas ruins ou todas boas. Então, "Por ter feito isso, você poderia supor que poderia se sentar em seu trono e, por causa da extrema bondade de Deus, você não poderia fazer nada e Ele o livraria?" Vocês têm todas essas ideias de que são tão altos e poderosos e que ficarão bem?
- 20:04 E então, no versículo 12, temos essa leitura da mente. Eu sei o que você está pensando. Sei o que está pensando. "Você acha que, pelo fato de tantos de nossos irmãos terem sido mortos, isso se deve à maldade deles?" Oh, você está pensando que eles merecem isso, agora. Isso é um tanto ridículo, mas Morôni está simplesmente irritado. E ele é uma pessoa incrível, mas ainda tem de lidar com isso.
- 20:24 E tudo isso vai levar, passo a passo, ao final, nos versículos 13 e 14 e mais para o final: "E por causa disso, você merece punição. E se não mudar, serei eu quem vai lhe dar o castigo". Do ponto de vista de um psicólogo, basta ver como... Isso acontece conosco o tempo todo. Nosso cérebro trabalha contra nós e causa problemas.
- Hank Smith: 20:47 É fascinante que os fatos que ele tem, que eles não receberam provisões, se transformem em uma história completa. É difícil. Percebo que você está hesitando em fazer julgamentos sobre o capitão Moroni. Eu também. Mas, ao mesmo tempo, tudo o que ele sabe é que as provisões não chegaram e isso se transformou em uma narrativa completa, como você disse, na qual ele acredita de todo o coração. Você quase pode vê-lo se intensificando enquanto escreve. Começa com: "Estou me perguntando por que você está sendo negligente conosco" e, no final, "Eu virei e o matarei. Eu virei e matarei você". E ele diz: "Uau, isso aumentou".

- Dr. Justin Top: 21:29 Adoro isso sobre o capitão Morôni. Adoro o fato de ele lutar contra isso também, porque se você se colocar na perspectiva dele, ele está vindo de um lugar de retidão e sendo negligenciado, e sua raiva é justificada; mas a verdade é que ele simplesmente não tem uma visão geral. E todos nós também ficamos assim às vezes. Adoro ler essa história porque alguém tão incrível como o Capitão Morôni pode ter essa dificuldade. E há momentos em que entro em uma discussão com minha esposa ou com um dos meus filhos e, mais tarde, penso: "De onde veio isso? Eu nem sequer penso dessa forma".
- John Bytheway: 22:04 Adoro o fato de Morôni ir direto aos tronos. Todos nós sabemos como eles se sentem em relação aos reis, mas "vocês estão sentados em seus tronos", ou você poderia dizer "poltronas reclináveis", "enquanto nós estamos aqui fora fazendo isso". Vejo tronos no versículo sete, versículo 11, versículo 21. Acusamos de estarem sentados em seus tronos.
- Dr. Justin Top: 22:25 Que percepção incrível. É como um golpe sutil. Vocês estão se tornando como os homens-rei. Sim, eu gosto disso.
- John Bytheway: 22:30 Da qual acabamos de sair.
- Dr. Justin Top: 22:32 Uma das outras coisas que acontece é que, quando ficamos muito frustrados e a outra pessoa está errada e está agindo mal, começamos a nos elevar um pouco, certo? No versículo 28, é bem assim: "E Deus está do meu lado nisso. Sim, eis que não temo o vosso poder nem a vossa autoridade, mas é ao meu Deus que temo, e é de acordo com os Seus mandamentos que tomo a minha espada para defender a causa do meu país." Muitas vezes nos encontramos nesse estado do que consideramos indignação justa, que às vezes pode nos cegar de alguma forma para a interação, o relacionamento e outras perspectivas.
- Hank Smith: 23:10 Justin, acho que você está certo. Isso acontece nos relacionamentos o tempo todo. Lembro-me de quando era recém-casado e pensava: "Minha esposa deveria ser capaz de ler minha mente. Deveria ser capaz de saber por que estou tão irritado e frustrado. E por que não está respondendo a isso? E, de repente, eu inventava essa narrativa: "Você não me ama, não se importa comigo". E então descobri: "Ah, não, ela só estava com o celular desligado".
- Dr. Justin Top: 23:38 Seu cérebro traz todos esses exemplos. "Você sempre faz isso e nunca faz aquilo", e nada disso é verdade, mas naquele momento parece mesmo verdade.

- Hank Smith: 23:47 O que você faz com isso, Justin, quando suas emoções o estão levando? Quero dizer, primeiro você tem que perceber que isso está acontecendo.
- Dr. Justin Top: 23:53 Sim, a resposta para isso é a graça, e isso requer treinamento: treinar-se para ter graça para com os outros, ter graça para consigo mesmo e receber graça dos outros e de Deus. Nessa situação, falamos sobre o relacionamento com os outros, mas essa história se passa da mesma forma com nosso relacionamento com Deus, e às vezes ficamos frustrados com Deus e fazemos todas essas coisas em nossa narrativa com ele. É isso que nos leva a ter mais dúvidas e a sentir distância da igreja e do nosso relacionamento com Deus.
- 24:23 Tudo isso se encaixa muito bem, porque Pahoran, no [capítulo 61](#), é a resposta ideal. Para responder à sua pergunta: "Como lidamos com isso?" Bem, aprendemos a pensar como Paorã, porque se Paorã fosse realmente o tipo de pessoa que Morôni o retrata, ele poderia facilmente ficar muito chateado com isso. Do tipo: "Como você se atreve? Eu sou seu chefe". Imagino algo assim acontecendo nas forças armadas. Nossa, não seria nada bom se você falasse assim com seu oficial superior.
- Hank Smith: 24:58 Isso não seria bem aceito.
- Dr. Justin Top: 25:01 Não, não.
- Hank Smith: 25:03 Se você consultar Alma 60:33, ele, mesmo emocionado, diz que está recebendo revelação. "O Senhor me diz: 'Se aqueles que você nomeou seus governadores não se arrependerem de seus pecados e iniquidades, você irá batalhar contra eles'."
- Dr. Justin Top: 25:18 Sim, eu me pergunto com que frequência isso acontece. A revelação é mais do que apenas um sentimento. Meu testemunho da igreja, no entanto, vem de sentir o Espírito, é realmente equilibrado por muitas outras coisas além de como isso me faz sentir? Faz sentido. E há um certo grau de luz e graça que vem com ele, e isso é algo com o qual temos de estar sempre atentos, porque nosso cérebro, nossa mente de homem natural, às vezes nos engana.
- Hank Smith: 25:46 Sim, às vezes sua raiva pode parecer...
- John Bytheway: 25:50 Indignação justa ou algo assim.
- Hank Smith: 25:52 Sim. "O Senhor está me dizendo que estou certo." Está mesmo?

- John Bytheway: 25:56 E o Senhor disse: "Morôni, solte seu vapor. Vou lhe contar o que realmente está acontecendo lá atrás. Pahoran foi expulso. Ele nem mesmo está lá". O Senhor o informa a tempo que a situação não é o que você pensava.
- Dr. Justin Top: 26:08 Eu diria, também, que é mais ou menos assim: só que não é quem ele pensava que era. Há muitas pessoas que merecem isso, e o que Pahoran vai fazer é redirecionar esse zelo para onde ele precisa estar, em vez de ficar todo ofendido, e isso me faz lembrar de Paulo, que estava lutando contra os cristãos e então Deus disse: "Vamos redirecioná-lo um pouco [inaudível 00:26:30] para o zelo".
- John Bytheway: 26:30 Redirecionar parte dessa energia.
- Dr. Justin Top: 26:32 O mesmo princípio aqui com o Capitão Moroni.
- Hank Smith: 26:34 Justin, como lidamos com isso? É isso que vem a seguir?
- Dr. Justin Top: 26:38 Pahoran nos mostra um grande exemplo. Sua resposta é cheia de graça. Podemos realmente aprender como reagir quando alguém se dirige a nós dessa forma, como responder de uma maneira que seja realmente útil, porque vimos com Ammoron e o capitão Morôni o que não funciona. Vamos dar uma olhada no que ele diz: "Eu, Paorã, que sou o governador-chefe desta terra, envio estas palavras a Morôni, o capitão-chefe do exército. Eis que lhe digo, Morôni, que não me alegro com sua grande aflição. Sim, isso entristece minha alma". Em outras palavras, empatia.
- 27:16 A primeira coisa é: reconheço sua experiência e estou muito triste com ela, e ele não vai direto ao ponto: "Como você se atreve? E quanto à minha perspectiva? E quanto a mim? E quanto a mim?" É como se realmente sentisse essa tristeza pelo que eles estão passando.
- Hank Smith: 27:34 Há alguma validação aí também, certo, Justin?
- Dr. Justin Top: 27:37 Sem dúvida. Em vez de repelir essa emoção, ele a puxa um pouco e diz: "Ok, estou vendo isso, e não há problema". Versículo três: "Mas eis que há aqueles que se alegram em suas aflições. Sim, tanto que se levantaram em rebelião contra mim. E também aqueles do meu povo que são livres, sim, e aqueles que se levantaram são extremamente numerosos."
- 28:02 A próxima coisa que ele faz é reconhecer que isso é um problema. Há um problema acontecendo no momento. Não o

minimiza, não o diminui. Esse é um problema que precisa ser resolvido. Em seguida, ele continua explicando, esta é a minha perspectiva do problema, e fala sobre como eles foram expulsos, tomaram Zarahemla e Pahoran está escondido até o momento e está tentando reunir forças para apoiá-lo, mas ainda não tem o suficiente para retomar o tribunal. Explicando sua própria perspectiva.

- 28:36 Versículo nove: Eu gosto disso. Ele diz: "E agora, em sua epístola, você me censurou". Você foi muito duro, "mas isso não importa. Não estou irado, mas me alegro com a grandeza de seu coração". Em outras palavras, ele reconhece: "Tudo bem, você foi duro comigo", mas ele diz: "mas eu o conheço", e expressa confiança. "Porque eu conheço você. Não me sinto ofendido".
- 29:02 Quantas vezes precisamos fazer isso? Precisamos nos lembrar: "Ah, espere, essa pessoa com quem estou falando é uma boa pessoa que se importa comigo", seja um cônjuge ou um membro da família. Nossa narrativa fica toda agitada, mas precisamos ser lembrados: "Ei, eles realmente estão do meu lado aqui".
- 29:18 Ele declara seu compromisso, e esta é sua resposta exatamente da mesma forma que Morôni disse em seu discurso: "Eu, Pahoran, não busco o poder, a não ser apenas para manter minha cadeira de juiz, a fim de preservar os direitos e a liberdade de meu povo. Minha alma permanece firme nessa liberdade, na qual Deus nos tornou livres". Ele diz: "Ei, é isso que eu defendo aqui. Estou comprometido com isso.
- 29:44 E a partir desse ponto, em todos os versículos do restante do capítulo, é aí que a coisa fica incrível. Eu examinei e circulei todas as vezes que vi a palavra "nós" ou "nos". Morôni entrou no jogo como se fosse ser eu contra você, mas agora Paorã convida Morôni a se unir a ele: "E agora, eis que resistiremos à iniquidade até o derramamento de sangue". Versículo 11: "Não derramaríamos o sangue de nossos irmãos se eles não se rebelassem contra nós". Versículo 12: "Nós nos sujeitaríamos..." Então, de repente, não se trata de quem está certo; é: "Vamos resolver isso juntos". Versículo 14: "Vamos resistir-lhes com as nossas espadas".
- 30:30 E isso também é um símbolo de como Cristo entra e como Sua graça entra e nos envolve em Seus braços amorosos. Volte ao exemplo de Paulo, que estava resistindo a Deus e lutando, e descobriu que estava errado, e você pode imaginar Deus entrando em sua vida e dizendo: "Ei, vamos fazer isso juntos agora. Vamos juntos resolver esse problema". E o que acontece

com Paulo? Ele se torna esse incrível defensor do cristianismo e faz coisas incríveis.

- 30:59 Esse capítulo de Pahoran nos ensina muito sobre a graça de Deus, e se pudermos copiá-lo, usar esses princípios em nossa vida, pense em todos os conflitos, internos e externos, que poderíamos evitar seguindo seu exemplo.
- Hank Smith: 31:14 Penso em um pai com um adolescente irritado. O capítulo 60 vem em sua direção, e você deve responder com empatia e depois: "Olha, estamos no mesmo time". Acho que Pahoran é um ótimo exemplo de uma resposta muito calma a uma acusação muito irritada. Eu tenho uma tendência, não sei quanto a vocês, mas se alguém vem até mim com uma acusação raivosa, eu geralmente aumento a raiva. Mas essa resposta calma neutraliza a situação. Ele diz: "Veja, estamos no mesmo time. Eu prometo".
- John Bytheway: 31:48 "Não estou em um trono. Estou em uma mesa com uma cadeira que range." Adoro isso: "Regozijo-me com a grandeza de seu coração", o fato de ele ser capaz de ler isso e pensar: "Morôni, que grande coração". Ele não entende o que está acontecendo aqui, mas eu amo o coração desse homem". E obrigado por apontar isso, como ele se torna nós. Isso somos nós. Às vezes dizíamos aos meus filhos, minha esposa e eu: "Não somos nós contra você: somos todos nós contra Satanás. Estamos no mesmo time".
- Dr. Justin Top: 32:20 Isso me faz lembrar de uma história que minha esposa já contou em um discurso para a igreja, mas ela conta essa história de estar no shopping com uma das crianças. Nós a chamamos de Jack. Ela queria entrar em uma das lojas. Claro que não, era hora de ir para casa. Ela começa a fazer birra no chão porque queria entrar naquela loja. E não era uma birra pequena, era uma birra total.
- 32:44 Não sei como você reagiria nessa situação. Por mim, eu tentaria argumentar com ela. Nessa situação, isso não vai funcionar para ela. Ela está exaltada. Eu tentaria argumentar com ela e depois tentaria ser firme. "Bem, você vem agora mesmo", ou isso ou aquilo, e então talvez o Serviço de Proteção à Criança me chamasse. Talvez eu ficasse mais propenso a ceder. "Tudo bem, tanto faz. Apenas pare de reclamar. Pare com sua birra".
- 33:05 Mas minha esposa puxou uma cadeira e se sentou ao lado dela, então ela estava sentada gritando no chão e minha esposa se sentou lá e, de vez em quando, acariciava um pouco as costas dela, esperando até que ela estivesse pronta. E, finalmente, ela

se acalmava. Os gemidos diminuíram, minha esposa sussurrou algo em seu ouvido e ela se levantou, pegou minha esposa pela mão e foram embora. E eu me pergunto quantas vezes somos assim com Deus: estamos com raiva e frustração e temos nossa maneira de ver as coisas, mas Deus está sempre lá, esperando, esperando até que cheguemos a esse ponto em que possamos ouvi-lo e pegá-lo pela mão. Essa é a Sua graça.

- Hank Smith: 33:46 Tenho certeza de que vocês se lembram de que, em outubro de 2006, há quase 18 anos, [o Élder Bednar](#) fez um discurso chamado "E nada os ofenderá". Esse é um ótimo discurso para ler, se quiserem, esta semana. Ele menciona essa troca de palavras entre Morôni e Pahoran, e depois diz o seguinte: "Um dos maiores indicadores de nossa própria maturidade espiritual é revelado na maneira como reagimos às fraquezas, à inexperiência e às ações potencialmente ofensivas de outras pessoas. Uma coisa, um evento ou uma expressão pode ser ofensiva, mas você e eu podemos escolher não nos ofender e dizer com Pahoran: 'Isso não importa'". Tão difícil. John, isso é tão fácil para você, ficar tão calmo diante da raiva.
- John Bytheway: 34:38 Não, eu simplesmente desligo meu microfone.
- Hank Smith: 34:41 Isso não é natural para mim. É algo que eu tenho... Espero que seja uma fraqueza que possa se tornar uma força, um dia. Ele menciona que [o Élder Maxwell](#) nos chamou, como membros da Igreja, para sermos o "material clínico" para o crescimento e desenvolvimento uns dos outros. Nós nos esbarramos uns nos outros e as pessoas da ala podem dizer algo ofensivo. Eu digo algo ofensivo. O bispo diz algo ofensivo. E o que vamos fazer nesses momentos? Essa é uma parte tão inspirada do Livro de Mórmon. John, você gostaria de comentar como isso é natural para você?
- John Bytheway: 35:13 Você sabe mais sobre isso do que eu, Justin, mas, às vezes, as pessoas precisam desabafar e, às vezes, você verá que elas encontram sua própria solução quando desabafam e sentem que foram ouvidas e então... "Talvez eu deva... Sim, essa é uma boa ideia". Mas, primeiro, eles tiveram que desabafar. Adoro essa história por tantos motivos, e adoro o fato de Mórmon colocá-la ali, porque ele presta esse tributo a Morôni, dá o nome de Morôni a seu próprio filho e quer que vejamos o capitão Morôni também. Aqui está o autêntico Morôni, sem edição. Aí vem ele.
- Hank Smith: 35:54 Justin, como podemos fazer isso melhor em nossos relacionamentos familiares? Você deve ser um profissional

nisso. Você tem sua esposa e 11 filhos. Você é um psicólogo treinado. Você é capelão.

- Dr. Justin Top: 36:09 Quando você pratica o suficiente, é muito fácil.
- Hank Smith: 36:12 Sim?
- Dr. Justin Top: 36:13 Há uma frase que encontramos em todo o Livro de Mórmon, que é a ideia de ser despertado para a lembrança. Isso também se aplica às nossas batalhas conosco: aquela parte interna de nós mesmos, que talvez não seja útil. O melhor que podemos fazer é continuar tentando, estimulando-nos e entendendo que a graça de Deus existe para nos ajudar a ser melhores, para nos ajudar a ser mais graciosos e amorosos com as outras pessoas.
- 36:39 Mas também está lá para nos ajudar quando não estamos. Não precisamos ser perfeitos, e há momentos em que Deus não elimina nossos desafios e simplesmente nos deixa lutar. Citamos [a versão de Ether](#), que diz: "Dou aos homens a fraqueza para que sejam humildes. Se os homens vierem a mim, eu lhes mostrarei suas fraquezas e as coisas fracas se tornarão fortes para eles."
- 37:01 Mas Paulo tem uma versão disso, um pouco diferente, que está em [2 Coríntios 13](#). Paulo diz: "Fui perante o Senhor e lhe pedi que tirasse minha fraqueza", e Deus disse: "Não. Sim, não vou fazer isso". E Ele diz: "Vou deixar que você lute com isso, porque a minha força se aperfeiçoa na fraqueza". Que coisa interessante de se dizer. Às vezes, a luta é mais importante do que o resultado para nós.
- 37:30 O que podemos fazer? Continuamos a trabalhar. Reconhecemos nossa fraqueza. Buscamos a graça de Deus, procuramos ter graça para os outros e para nós mesmos e sabemos que, quando não conseguimos, a graça ainda se aplica a nós e ainda está nos ajudando a nos impulsionar para um relacionamento melhor com Ele.
- Hank Smith: 37:51 Já ouvi dizer antes que um casamento bem-sucedido tem dois bons perdoadores. Vocês têm prática em perdoar, muita prática em perdoar um ao outro. John, você acha que o capitão Morôni foi até Mórmon depois que isso foi publicado e disse: "Sério? De todas as cartas que você colocou nesse livro?"
- John Bytheway: 38:08 Eu sei, acho que é uma ofensa federal ler a correspondência de outras pessoas, mas aqui estamos nós. Temos essas cartas, temos Ammoron e Moroni, e eles estão se deixando levar, e

você é um filho do inferno, e o veremos no campo de batalha e uau, que livro divertido.

- Hank Smith: 38:22 O Capitão Morôni é muito apaixonado.
- John Bytheway: 38:25 Justin, adorei o que você me mostrou aqui. Estou fazendo isso. Estou analisando todos os "nós" e "nós" e "nosso", e que grande percepção. "Morôni, estou com você nisso", Pahoran está dizendo a Morôni. Obrigado por compartilhar isso. Isso é muito bom.
- Hank Smith: 38:41 Mesma equipe.
- John Bytheway: 38:43 Dê uma olhada em 14 e 15. "Resistamos ao mal. Todo mal a que não pudermos resistir com nossas palavras", certo, primeiro a diplomacia, "como rebeliões e dissensões, resistamos a elas com nossas espadas: Se for esse o caso. "Por que estamos lutando? Para que conservemos nossa liberdade, para que nos regozijemos", adoro essa frase, "no grande privilégio de nossa igreja e na causa de nosso Redentor e nosso Deus".
- 39:10 E há uma frase em 15, uma daquelas coisas que são colocadas em uma placa de madeira na parede ou algo assim: "O espírito de Deus, que também é o espírito da liberdade". Uau, que frase. O espírito de Deus é o espírito da liberdade, e é por isso que eles estão lutando: não para forçar todo mundo a adorar a Deus do jeito que eles querem, mas pela liberdade de que eles podem ter o privilégio de sua igreja e podem adorar a Deus.
- Hank Smith: 39:36 Eu adoro isso. Uma visão incrível. Vocês sabiam que [Abraham Lincoln](#) costumava escrever cartas com raiva e depois as colocava na gaveta da escrivaninha? Ele nunca as enviava, então, quando estava realmente chateado, escrevia o que chamava de "carta quente" e depois as encontrava em sua gaveta. Ele nunca as enviava. Ele precisava desabafar, dizer o que precisava ser dito e depois: "É, eu provavelmente não deveria enviar isso".
- Dr. Justin Top: 40:03 Esse seria um ótimo aplicativo. Hoje em dia, com e-mails e mensagens de texto, às vezes você os envia rápido demais, então deveria ter um aplicativo que dissesse: "Ok, você não pode enviar isso por cinco dias", ou algo assim, para garantir que você não se arrependa do que escreveu.
- Hank Smith: 40:16 Essa é uma ótima ideia de aplicativo.
- John Bytheway: 40:18 Hank, posso ler uma citação de [Abraham Lincoln](#)?

Hank Smith:	40:21	Sim,
John Bytheway:	40:21	"Temos recebido as melhores recompensas do céu. Temos sido preservados por muitos anos em paz e prosperidade. Crescemos em número, riqueza e poder, mas nos esquecemos de Deus. Esquecemo-nos da mão bondosa que nos preservou em paz e nos multiplicou, enriqueceu e fortaleceu, e imaginamos em vão, no engano de nosso coração, que todas essas bênçãos foram produzidas por alguma sabedoria e virtude superiores nossas. Intoxicados pelo sucesso ininterrupto, nos tornamos autossuficientes demais para sentir a necessidade da graça redentora e preservadora: orgulhosos demais para orar ao Deus que nos criou." Essa é uma das cartas que fico feliz que ele tenha enviado.
Hank Smith:	41:02	John, com essa citação, lembrei-me do quarto verso da Bandeira Estrelada. É triste que cantemos apenas o primeiro verso, porque há essa linha no quarto verso: "Oh, que assim seja, quando os homens livres estiverem entre seus lares amados e a desolação da guerra, abençoados com a vitória e a paz, que a terra resgatada pelos céus levante o poder que nos fez e preservou como nação." Não se esqueça de Deus.
John Bytheway:	41:31	Sim, e devemos vencer quando nossa causa é justa, e este é o nosso lema, em Deus está nossa confiança. Isso é o que sempre me incomodou nos eventos esportivos. O Star-Spangled Banner é uma sessão de perguntas e respostas. Cantamos o Q e nunca fazemos o A. As pessoas na guerra estão nos fazendo a pergunta: "Será que o estandarte da bandeira estrelada ainda tremula sobre a terra dos livres e o lar dos bravos? Joguem bola". Ela deveria terminar: "Aqui está a resposta: e este é o nosso lema: em Deus está a nossa confiança; e a Bandeira Estrelada, em triunfo, tremulará sobre a terra dos livres e o lar dos bravos!" Raramente respondemos à pergunta, exceto no followHIM, onde hoje respondemos à pergunta feita no versículo um.
	42:18	Quando enterramos meu pai, a bandeira foi colocada sobre o caixão dele, e os veteranos vieram e tocaram Taps, oh, cara, fizeram uma saudação com os rifles. Olhei para a Honeycutt Road e havia uma equipe de eletricitas com uma pequena cesta, a coisa do ninho de corvo, e todos estavam de pé, meio que reverentemente observando o que acontecia. Eles não sabiam de quem se tratava à distância, mas pensei: "Estamos dando uma despedida ao papai aqui", aquela saudação foi comovente.
Hank Smith:	42:50	É lindo.

- Dr. Justin Top: 42:51 Absolutamente.
- Hank Smith: 42:52 Muito bem, Justin, conte-nos o restante.
- Dr. Justin Top: 42:55 [O capítulo 62](#) é a resposta de Morôni à carta de Paorã, e sua resposta tem tudo a ver com ação. Agora, a princípio, você pode imaginar como ele está aliviado e pensar em como isso deve ser curador para ele, que perdeu a fé em seu governo, ao ver que ainda está sendo liderado por um homem de fé.
- John Bytheway: 43:15 Eu me pergunto se há outra carta depois dessa em que ele disse: "Ei, desculpe por isso. Eu estava de mau humor".
- Dr. Justin Top: 43:23 Sim, vamos dar uma chance a Morôni e não colocar essa. Este é o final feliz da história. O capitão Morôni é encorajado, toda a dinâmica muda, e agora Morôni está motivado, e recebemos o Título de Liberdade, a continuação. Essa é a versão subsequente da mesma história que aconteceu quando o capitão Morôni disse: "Bem, não posso tirar nenhuma força da guerra para ajudá-lo", então ele foi e ergueu o Estandarte da Liberdade.
- 43:53 Ele está mantendo esse padrão e lembrando as pessoas do motivo pelo qual lutam, mas imagino que também esteja divulgando as notícias sobre os Stripling Warriors e mudando a atitude em relação à guerra, de modo que as pessoas estejam dispostas a se alistar. Elas pensam: "Ok, temos que fazer isso", e se lembram novamente da importância do que estão fazendo. Ele consegue reunir um exército, expulsar os homens-rei de Zarahemla, reintegrar Pahoran, e o ímpeto vai além disso, pois agora eles conseguem levar essas pessoas que se juntaram à causa para reforçar o esforço de guerra em outros lugares.
- 44:33 É aqui que vemos o fim da seção das grandes guerras. Não que não haja batalhas ou algo assim, mas agora o foco de Mórmon vai se afastar significativamente dessas batalhas, realmente porque todas essas coisas ruins aconteceram, esses fracassos, essa frustração, mas isso se torna um catalisador para a mudança e o crescimento, o que leva a esse período de paz e prosperidade geral, em que as pessoas se lembram do que é importante. Esse é o capítulo 62 para ele.
- Hank Smith: 45:06 Não sei se ele ouve o programa, mas meu amigo Justin Sewell diz que "contratempos levam a reviravoltas", e foi isso que aconteceu aqui.
- Dr. Justin Top: 45:15 Absolutamente. A prosperidade que vem não só culmina com Paorã sendo colocado de volta no poder e os exércitos sendo

fortalecidos, mas também descobrimos neste capítulo que Teancum entra sorrateiramente e executa basicamente Ammoron, o rei dos lamanitas, que é realmente a força motriz por trás dessa grande guerra em larga escala. Isso realmente acabará com esse nível de agressão dos lamanitas.

45:44 Mas pense em quanto tempo isso já durou. Se olharmos as notas de rodapé do início ao fim, essa é uma guerra de mais de uma década. E talvez se lembrem do Vietnã ou da Guerra do Golfo, que não foi necessariamente na nossa porta, mas como o país fica cansado da guerra e como ela afeta as coisas. Mas imagine ter essa ameaça ao seu redor o tempo todo. Isso deve ter um impacto.

46:13 Portanto, não apenas o impacto econômico da guerra, mas também os soldados que voltam impactados pelo que viram, o que afetará a vida de suas famílias e assim por diante, e há um versículo realmente fascinante no versículo 41 que fala sobre como esse longo conflito realmente afetou as pessoas: "Mas eis que, por causa da duração extremamente longa da guerra entre os nefitas e os lamanitas, muitos se endureceram por causa da duração extremamente longa da guerra e muitos foram abrandados por causa de suas aflições, de modo que se humilharam perante Deus, mesmo nas profundezas da humildade".

46:52 Que escritura fascinante. A mesma experiência pode ter efeitos diferentes em pessoas diferentes em momentos diferentes e pode realmente perturbar a alma, seja de uma forma boa ou ruim

Hank Smith: 47:05 O manual do Come Follow Me diz: "Coloque um ovo cru e uma batata em água fervente para ajudá-lo a pensar sobre como você pode escolher ser amolecido ou endurecido por suas provações". Justin, adoro esse versículo. Parece que Mórmon pode estar dizendo: "Você tem uma escolha. Você tem uma escolha a fazer quando estiver passando por provações terrivelmente longas e difíceis: você vai ser endurecido?" E parece que endurecido é o padrão. Se você não fizer nada, provavelmente ficará endurecido. Provavelmente ficará com raiva. Mas você pode optar por ser mais brando. Você pode optar por se humilhar. Isso é difícil de fazer

John Bytheway: 47:42 O que Justin também disse sobre esses caras voltarem para casa agora: Eu adoro os veteranos que serviram e acho que todos eles lidam com isso de maneiras diferentes, e alguns deles viram coisas tão horríveis que compartimentam e guardam isso. Alguns são capazes de falar sobre isso. Meu pai lhe contaria

tudo. Mas use essa graça que está disponível para ajudá-lo a processar isso e seguir em frente.

- Dr. Justin Top: 48:09 Eu acrescentaria o seguinte: quando olhamos para esse versículo, é fácil fazer uma dicotomia do tipo: "Ah, você pode ser endurecido ou amaciado", mas esse não é o fim da jornada. A história é maior do que apenas: "Ah, a guerra me endureceu", e vemos isso o tempo todo com veteranos que voltam e carregam fardos incríveis que nunca esperavam.
- 48:30 Seria incrível se alistar-se e proteger seu país fosse o suficiente para torná-lo um herói, mas, cara, isso pode mudar você. E isso não é verdade apenas para os veteranos. Há pessoas que sofreram abusos e passaram por diversos desafios em suas vidas, e isso as endurece? Bem, sim. E não quero que esse versículo pareça: "Ah, você é ruim se deixar que as coisas o endureçam", porque esse não é o fim da história.
- 48:54 Lemos isso em todo o Livro de Mórmon, sobre pessoas cujo coração está endurecido e que podem ser abrandadas por meio da pregação da palavra e de algumas das coisas sobre as quais falamos, como expor o que sentem, buscar a cura, encontrar uma boa liderança. Todas essas coisas de que falamos nesses capítulos sobre as lutas com as quais lidamos. Elas se aplicam.
- 49:13 Não há problema se você estiver endurecido por causa de alguma coisa, mas não fique assim. Busque a incrível cura e a graça suavizadora de Jesus Cristo para superar isso.
- Hank Smith: 49:27 A conjunção que Mórmon usa é: "Muitos foram endurecidos por causa da duração extremamente grande da guerra". Ele não diz "mas muitos foram abrandados", ele diz "e muitos foram abrandados". Isso poderia ser alguém que foi endurecido e depois abrandado.
- Dr. Justin Top: 49:41 Ou em diferentes aspectos de nossa vida. Você pode ser endurecido em algumas áreas e amolecido... Quero dizer, essa é a jornada da vida e por que ela é tão incrível. Há todos os fatores complicados com os quais nos deparamos.
- Hank Smith: 49:54 Não parece, Justin, que o Mórmon dá um pensamento esperançoso no final de 62, que eles aprenderam lições profundas com isso. Eles estão ficando mais ricos, mais fortes, mais prósperos, mas não são orgulhosos. Não são lentos para se lembrar de Deus. Eles se lembram das grandes coisas que o Senhor fez. Estou tentando entrar na cabeça de Mórmon aqui,

mas ele parece estar terminando com: "Ufa, foi um longo tempo, mas houve algo de bom aqui no final".

- Dr. Justin Top: 50:23 Absolutamente. Otimismo sobre: "Ei, isso é difícil para nós, mas há esperança e um bom futuro daqui para frente". [63](#) me deixa nervoso. Falamos sobre como, devido à fé e à coragem que os ajudaram a superar as dificuldades, agora temos esse tipo de final feliz. E, é claro, não é o final, mas é um final feliz, um período de prosperidade. Helamã volta ao seu trabalho pregando o evangelho. Ele então passa os registros para seu filho, e ficamos sabendo dessa expansão, da migração dos nefitas e do estabelecimento de novas áreas. Lemos sobre Hagote, os navios e o estabelecimento em outros lugares.
- 51:02 Podemos considerar isso como uma forma de crescimento pós-traumático: por causa da luta que vem ocorrendo e eles saíram do outro lado, agora vemos esse crescimento que vem e a prosperidade que vem porque eles tiveram que se levantar e confiar na graça de Deus, e agora estão colhendo os benefícios disso.
- Hank Smith: 51:21 Que frase ótima: crescimento pós-traumático.
- John Bytheway: 51:26 É interessante o fato de termos passado algum tempo com Alma conversando com seus filhos, Helamã, Siblon e Coriânton, e todos eles são mencionados aqui, sendo que Siblon morreu no versículo 10. Coriânton partiu em um navio. Esperamos que ele tenha sido feliz para sempre. Não ouvimos falar dele novamente, e então as coisas foram passadas para Helamã, filho de Helamã.
- Hank Smith: 51:47 É interessante que Shiblon, que é irmão de Helaman, é quem passa os registros adiante, quase como se Helaman estivesse cansado demais, certo? Shiblon diz: "Deixe-me cuidar disso para você".
- John Bytheway: 52:00 Divisão de registros. Você é a divisão de registros. Eu sou a divisão de sumo sacerdote no momento.
- Hank Smith: 52:04 Justin, já falamos sobre muito tempo, material e histórias. Se eu estiver em casa ouvindo o podcast, com as escrituras abertas, ou se estiver no meu trajeto para o trabalho, ou se estiver caminhando pelo campus, quais são as principais conclusões? O que você espera que eu faça de diferente?
- Dr. Justin Top: 52:23 A luta, o conflito, interno ou externo, é uma parte normal e natural da vida e, embora tentemos evitá-lo o máximo possível,

ele vai acontecer. A maneira como abraçamos isso, como recebemos isso e lidamos com isso a partir de um lugar de coragem moral é o que realmente importa, e a fonte mais importante para buscarmos essa coragem moral é por meio de nosso Salvador, Jesus Cristo, a graça de Deus em nossas vidas, e acessamos isso por meio da obediência, da fé, da humildade e do pedido.

- 52:57 Ouvimos essas histórias de vitória sobre adversidades insuperáveis, e os mesmos princípios se aplicam a nós em nossa vida, em nossa luta. Em qualquer que seja a luta, se buscarmos a graça de Deus e estivermos dispostos a receber o que Ele tem para nós, encontraremos mais coragem para enfrentar essas lutas e mais discernimento e resistência, força para superar, mesmo que não consigamos contornar, os desafios que surgem em nossa vida.
- Hank Smith: 53:26 Não apenas sobreviver, mas prosperar. Acho que você nos ensinou muito sobre isso hoje. John, sei que esses são seus capítulos favoritos. Você escreveu o livro sobre isso, você e Mórmon, ambos. Que dia maravilhoso.
- John Bytheway: 53:39 Ter um capelão da Marinha aqui que serviu por tantos anos e conversou com as pessoas. Estou muito feliz, Justin, por você ter vindo. Que recurso. Obrigado por nos mostrar suas coisas aqui, hoje.
- Dr. Justin Top: 53:50 Muito obrigado por me receber. Gostei muito da conversa e, principalmente, dos capítulos que lemos. Fico bastante entusiasmado com isso.
- Hank Smith: 53:57 Sim, foi maravilhoso. Com isso, gostaríamos de agradecer ao Dr. Justin Top por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen; aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen; e sempre nos lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Junte-se a nós na próxima semana. Temos um novo livro, o Livro de Helamã, a ser lançado no followHIM.
- 54:20 Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Esse é o followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros gratuitos: Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e Finding Jesus Christ in the New Testament (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e

percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar.

54:54 Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se para avaliar, avaliar e comentar o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 55:15 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

I FIGHT SO YOU CAN DANCE



- Hank Smith: 00:02 Bem-vindo ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos na segunda metade dos capítulos de guerra, os últimos 10 capítulos de Alma, e sei que você tem uma ótima história, pois já o ouvi contá-la antes. É aqui que o capitão Morôni escreve uma carta não muito gentil, vamos chamá-la assim, uma carta não muito gentil para Pahoran, acusando-o de estar sentado em seu trono, enquanto todos esses homens estão lá fora lutando e morrendo. O capitão Moroni acaba errando um pouco em suas suposições, mas você tem uma história perfeita para essa situação.
- John Bytheway: 00:39 Tenho quatro palavras em minha margem, bem ao lado de Alma 60, versículo 22. Você está certo. Morôni está dizendo: "Vocês se esqueceram dos mandamentos do Senhor? Esqueceram-se do cativo de nossos pais? Já se esqueceram de quantas vezes fomos libertados?" No versículo 20. Versículo 21: "Vocês acham que o Senhor ainda nos livrará enquanto estivermos sentados em nossos tronos?" E no versículo 22: "Ficareis sentados na ociosidade, enquanto estais cercados de milhares deles, dezenas de milhares que também estão sentados na ociosidade, enquanto há milhares ao redor, nas fronteiras da terra, que estão caindo à espada, sim, feridos e sangrando?" E Hank, tenho quatro palavras em minha margem, "Papai no Pacífico", e é uma história e tanto, por isso vou tentar contá-la. Hank, você já viu, e as pessoas provavelmente conhecem, a estátua dos fuzileiros navais hasteando a bandeira em Iwo Jima durante a Segunda Guerra Mundial.
- Hank Smith: 01:29 Bela imagem.
- John Bytheway: 01:30 E a estátua, se você já a viu no Cemitério Nacional de Arlington, está se movendo. Ela é enorme. Essa foto foi tirada em 23 de fevereiro de 1945 e, em 21 de fevereiro de 1945, meu pai tinha acabado de completar 19 anos e era vigia e artilheiro no USS Saratoga, que é um porta-aviões. Eles estavam a noroeste de Iwo Jima. Ele escreveu uma autobiografia. Primeiro parágrafo: "Eu havia assumido meu lugar no posto de vigia às 16h00. O dia

era quarta-feira, 21 de fevereiro de 1945. Eu estava de vigia havia cerca de uma hora quando nosso líder me aconselhou a ir para o meu posto de batalha, pois havia bogeys na tela do nosso radar a 80 milhas. Saí imediatamente do meu posto de vigia para enviá-lo pela superestrutura e estava passando por baixo do convés de voo a bombordo quando ouvi..." E meu pai descreveu isso: "Bwong bwong bwong", que era o alarme geral dos alojamentos.

02:27 Vou contar o resto. Ele estava embaixo da parte superior, chamada de convés de voo. Abaixo está o convés do hangar, que atravessa o convés do hangar. Ele disse: "Senti a nave sacudir. Algo nos atingiu. Eu me levantei. Corri para a minha arma. Olhei para fora e vi um avião vindo em nossa direção e pensei: o que aquele cara está fazendo? Ele pensou que era um F-six Hellcat, um de nossos aviões de combate". E ele disse que não era. Quando seus olhos se concentraram, ele disse: "É um zero. É um Zeke". Eles tinham dois nomes para isso: "Vindo direto para nós".

Hank Smith: 02:58 Que é um avião inimigo, certo?

John Bytheway: 03:00 Um avião inimigo. Ele disse: "Estamos abrindo a munição o mais rápido possível. Nosso artilheiro pulou lá em cima e deu a volta". Ele estava no que eles chamam de quad-forty, quatro canos, antiaéreo de 40 milímetros. "Nosso artilheiro deu a volta e começou a disparar, disparar, disparar, disparar, disparar, disparar, disparar contra o avião." Papai era chamado de segundo carregador. Ele entregava a munição para o primeiro carregador, que a segurava da maneira certa e a jogava na brecha do canhão. Um desses kamikazes veio e atingiu todos os fuzileiros navais em um quad-forty na frente deles. E meu pai disse: "Achei que meus pais receberiam o telegrama. Lamentamos informá-los, esse tipo de coisa". E ele disse: "Tudo o que podíamos fazer era nos concentrar em nosso trabalho". Ele permaneceu em seu posto e lutou por sua vida e pela vida de seus companheiros, e o navio foi atingido por cerca de sete kamikazes.

03:50 O navio estava parado. Estava morto na água. Ele pensou: "Somos um prêmio para um submarino". Uma das coisas que ele disse e que achei muito legal, Hank, foi: "Um contratorpedeiro se aproximou em velocidade de flanco disparando todos os canhões que tinha, parou e parou na frente da proa". Era ali que o inimigo estava vindo para tentar atingir a proa. Aqui está o capitão desse contratorpedeiro dizendo ao inimigo: "Se vocês quiserem atingir o porta-aviões, terão de passar por nós". Isso não é incrível? A coragem desses caras?

Para resumir a história, a batalha durou horas. Meu pai não era membro da igreja na época, mas alguns desses rapazes eram, e ele estava muito preocupado com eles. Bem, finalmente, eles conseguiram apagar os incêndios. Eles foram liberados dos alojamentos gerais. O navio estava bastante destruído, e meu pai disse: "Tenho de ir até as salas de incêndio para ver se meus companheiros estão bem".

04:40 Ele chegou lá e disse que estavam todos bem, mas disseram: "Ajude-nos a limpar". Essa é uma parte que ele não escreveu. Esta é a parte que ele me contou pessoalmente. Ele disse: "Alguns dos corpos lá embaixo estavam tão queimados que não conseguíamos pegá-los. Eles se desintegravam em nossas mãos", e ele disse: "Finalmente tivemos que usar nossas pás". Eles ficaram sem sacos para corpos e começaram a usar sacos para colchões. Ele disse: "Alguém tinha um rádio AM". Um rádio AM viaja muito longe à noite, mas alguém captou Eddy Duchin e sua orquestra no Sir Walter Raleigh Hotel em São Francisco, Califórnia. E meu pai disse: "Ouvimos risadas, danças e taças de champanhe tilintando enquanto eu limpava os corpos dos meus companheiros". Ele ficou emocionado novamente quando o entrevistei e disse: "Será que eles sabiam o que estávamos passando aqui?"

05:38 Quando leio Morôni escrevendo isso para Pahoran, sei que Morôni entendeu alguns fatos de forma errada e onde Pahoran estava em seu coração. Talvez um pouco, eu possa começar a entender como ele estava se sentindo. Será que eles sabiam pelo que estamos passando aqui? Meu pai disse: "Eu pensei, bem, talvez eu esteja fazendo isso para que eles possam estar lá atrás dançando". E ele disse: "Achei que era um pensamento bem maduro para um garoto de dezenove anos". Eu também acho. 123 mortos, 196 feridos, e ele falou sobre o serviço memorial. Os capelães faziam uma oração sobre esses corpos em um saco para cadáveres ou em um saco para colchões. Eles colocavam um projétil de cinco polegadas gasto lá dentro. Tenho fotos disso, e eles faziam uma oração sobre eles, os capelães, e depois os enterravam no mar. E ele disse: "Pensei em todas aquelas cartas que estavam indo para casa, para aquelas mães e pais".

06:34 Mas ele disse que um deles era um garoto SUD alto e ruivo de Provo. Eis por que acho que ele sabia disso. À uma hora dos domingos, havia um anúncio, nosso culto da igreja SUD é na biblioteca, e esses amigos do meu pai, Keith Crawford, Cal Miller, agarraram meu pai e disseram: "Você vem conosco". E ele disse: "Eu não queria ir. Às vezes, eles me tiravam do beliche, muitas vezes com crueldade". Penso na história de

Lucas 5, em que os homens trouxeram uma cama para um homem que estava com paralisia. "Você vem conosco. Nós o levaremos a Cristo." E foi exatamente isso que esses adolescentes fizeram por meu pai. Ele voltou para casa depois da guerra e pensou: "Sabe, eu deveria sair com algumas garotas SUD". Uma delas era uma garota chamada Diane. Um dia, ele lhe perguntou: "Ei, você poderia pedir ao seu pai para me batizar?"

07:28 E ela disse: "Está bem". Vernon Jarman batizou meu pai e, mais tarde, disse: "Ei, Diane, quer se casar comigo?" Ela disse: "Está bem". E ele foi chamado para uma missão na Nova Inglaterra depois que se casaram. Guerra da Coreia, falta de élderes.

Hank Smith: 07:45 Uau.

John Bytheway: 07:45 Eu sei. História legal, não é? Fui para a missão e fiquei na casa da missão com Truman Madsen, que havia sido missionário lá e costumava voltar e ficar na casa da missão. Então, quando eu o via na BYU, ele sempre dizia: "Olá, Jack, olá, Jack". Quando voltou da missão, eles tiveram seis filhos. Eu sou o quinto. É nisso que penso quando vejo Alma 60:22, meu pai estava no Pacífico. E devo acrescentar que meu irmão Kendrick abriu sua missão em Sapporo, no Japão, e ninguém poderia ter ficado mais feliz do que meu pai.

Hank Smith: 08:20 Uau.

John Bytheway: 08:22 Para dizer, Kendrick, você está voltando para lá por um motivo completamente diferente do meu. Porque a natureza humana nos divide, a natureza divina nos une. Esses capítulos de guerra podem nos ensinar algumas lições sobre como aplicar o evangelho nos momentos mais difíceis, mas, por fim, o Salvador vem, o Príncipe da Paz vem. É muito legal que Kendrick tenha ido ao Japão e que meu pai tenha ficado tão entusiasmado com isso. Então, quando tive um dia difícil em minha missão, Hank, tudo o que eu tinha de lembrar era: "Sim, meu pai também passou por momentos difíceis, mas ele permaneceu em seu posto e lutou por sua vida, ajudando-me a tentar fazer a mesma coisa".

Hank Smith: 08:58 E penso em todas as maneiras de aplicar essa história, será que eles sabem pelo que estamos passando? Isso poderia ser quase qualquer coisa. E quanto aos apóstolos e profetas? Será que tentamos nos lembrar de todo o trabalho que eles estão fazendo em nosso favor? Ou de nossos pais? Se eu estiver na faculdade, você se lembra de tudo o que seus pais estão fazendo por você enquanto você está se divertindo? É um

princípio maravilhoso lembrar-se daqueles que podem estar sofrendo em qualquer lugar do mundo enquanto você está sentado em seu trono.

- John Bytheway: 09:28 Hank, obrigado por dizer isso, porque papai não disse: "Eu não deveria estar aqui. Não deveria estar fazendo isso". Ele sabia que estava onde deveria estar. Era apenas: "Você sabe? Você tem empatia pelo que estamos fazendo e aprecia isso?" Sempre que estou em uma plateia e vejo veteranos ou vejo um cara no aeroporto que diz: "Veterano", gosto de dizer: "Ei, obrigado pelo seu serviço".
- Hank Smith: 09:47 Estou vendo. Estou vendo.
- John Bytheway: 09:48 Sim.
- Hank Smith: 09:50 Bem, obrigado por nos deixar entrar no mundo de John Glenn Bytheway, foi muito divertido. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Esta semana, estamos com o Dr. Justin Top. Ele mesmo já esteve em uma guerra. É interessante como ele nos conduz por esses capítulos e, depois, volte aqui na próxima semana, faremos outro followHIM Favorites.